

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Autor(es)
10/10/2023	1.0	Finalização da primeira versão do documento	juliana.nunes raphael.brandao
17/11/2023	2.0	Revisão do documento após análise auditoria	juliana.nunes raphael.brandao
16/02/2024	3.0	Revisão do documento após parecer jurídico	juliana.nunes raphael.brandao
04/03/2024	4.0	Revisão após análise da SULIC	juliana.nunes raphael.brandao
04/04/2024	5.0	Revisão após reunião com SULIC/AUDIN/CGU	juliana.nunes raphael.brandao

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR DA CONTRATAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Estudo Técnico Preliminar (ETP) tem por objetivo identificar e analisar os cenários para o atendimento da demanda que consta no Documento de Formalização de Demanda (DFD) nº 7816794, bem como demonstrar a viabilidade técnica e econômica das soluções identificadas, fornecendo as informações necessárias para subsidiar o respectivo processo de contratação.

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

1.1. **Identificação do problema a ser resolvido:** Atender às necessidades de elaboração de produtos, serviços e projetos para o atingimento dos objetivos institucionais e do Plano de Negócio da INFRA S.A., por intermédio da alocação de uma solução que mobilize profissionais e conhecimentos para agregação de valor e alavancagem das operações da Diretoria de Mercado e Inovação (DIMEI) e suas respectivas Superintendências.

1.1.1. O objetivo principal do estudo é detalhar a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la.

1.1.2. A INFRA S.A., possui como objetivos estratégicos:

- I - Viabilizar o desenvolvimento da infraestrutura de transporte, reduzindo os custos logísticos, promovendo a competitividade, os níveis de serviço e a segurança dos usuários;
- II - Consolidar a imagem institucional, visando a evolução do negócio da INFRA S.A.;
- III - Implementar e valorizar as iniciativas ambientais e sociais;
- IV - Desenvolver, comercializar e gerir produtos/serviços visando geração de receitas;
- V - Promover a inovação e a melhoria contínua em estudos, projetos e obras de fomento e integração modal;
- VI - Otimizar a gestão de custos e gastos;
- VII - Aperfeiçoar os serviços e a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, bem como a segurança das informações;
- VIII - Desenvolver, valorizar, atrair e reter talentos; e
- IX - Aprimorar a governança e a integridade institucional.

1.1.3. No Plano de Negócios 2023 da empresa, foram identificados os seguintes riscos estratégicos que devem ser mitigados na prestação de serviços, de acordo com as competências institucionais:

Risco 3 - Não dispor de pessoal qualificado para executar o Plano de Negócios da Infra S.A. (todos objetos de riscos estratégicos)

Unidades: áreas com necessidade capacitação, responsáveis pelo cumprimento dos objetivos estratégicos.

O evento de risco engloba as necessidades de capacitação dos empregados com vistas à consecução das políticas públicas e assuntos estratégicos definidos pela DIREX e CONSAD.

Risco 12 - Não formalização da participação da INFRA S.A. no DT-e.

Unidades: DIMEI.

O evento de risco envolve a participação da INFRA S.A. no projeto DT-e, formalização de acordo ou convênio com o Ministério dos Transportes e execução do respectivo plano de trabalho.

Risco 13 - Não dispor dos meios necessários para implantação do DT-e.

Unidades: DIMEI

O evento de risco compreende os recursos necessários para implantação, fiscalização, gestão e operação do DT-e no âmbito da INFRA S.A. Portanto, considerando os custos de pessoal, tecnologia da informação, inovação, parcerias, execução do arranjo institucional, dentre outros.

1.1.4. Além dos riscos levantados para o Plano de Negócios, referentes a esta Diretoria, registra-se que a DIMEI é instrumental no suporte à formulação de políticas públicas através do processamento de dados avançados. Suas responsabilidades também incluem a geração de informações críticas no âmbito logístico e de transportes, as quais são essenciais para embasar o planejamento setorial e as estratégias de negócios desta Empresa. Adicionalmente, destaca-se a promoção de novos produtos da INFRA S.A., oriundos das análises e associação de informações provenientes do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL), reafirmando a importância estratégica e o valor agregado da DIMEI no cenário corporativo e setorial.

1.1.5. Desde sua instituição, a DIMEI demonstra seu comprometimento estratégico, incorporando e dirigindo projetos importantes da agenda de transportes, destaque para o Projeto da Plataforma DTE que tem por finalidade atender ao disposto na Lei nº 14.206, de 27 de setembro de 2021, que institui o Documento Eletrônico de Transporte (DT-e); e para o ONTL, referência nacional e internacional na concentração e na disponibilização de elementos para tomada de decisão em transporte e logística para diferentes alçadas e contextos.

1.2. Estrutura atual da Diretoria

1.2.1. Unidade estratégica formada por força de deliberação do Conselho de Administração em 30 de setembro de 2022, por ocasião da [79ª Assembleia Geral Extraordinária](#), a DIMEI dispõe de competências que conferem à INFRA S.A. plenas condições de agregar valor às diversas áreas envolvidas no planejamento público em transporte, inclusive, inovando em relação aos processos, modelos e ferramentas.

1.2.2. Em termos de competências regimentais, observa-se que a DIMEI possui como escopo as responsabilidades e atividades contidas no art. 40 do Regimento Interno, transcrito a seguir:

Art. 40 Compete à Diretoria de Mercado e Inovações:

- I – fomentar a prospecção de negócios para a empresa;
- II – propor e desenvolver a estruturação de produtos e serviços a serem comercializados pela INFRA S.A., bem como a celebração de contratos comerciais;
- III – monitorar a elaboração de estudos e modelagens econômico-financeiras que visem subsidiar os processos de exploração ou alienação de ativos da empresa;
- IV – fomentar os processos de exploração e alienação de ativos da empresa;
- V – promover a articulação com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, relativas a financiamentos de programas, projetos e obras, bem como desenvolver programas e projetos de estudos e pesquisas;
- VI – fomentar pesquisas e estudos nas áreas de influência dos modais na qual a empresa atua;
- VII – incentivar pesquisas de modelos de novos negócios e estruturação de ativos;
- VIII – iniciar os contatos com potenciais parceiros e/ou clientes;
- IX – identificar oportunidades de parcerias junto a instituições de cooperação nacionais e internacionais;
- X – auxiliar a Presidência nas tratativas para celebração de acordos de cooperação;
- XI – promover a articulação com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, relativa a financiamentos de programas de estudos, pesquisas, projetos e obras;
- XII – promover as ações para desenvolver e gerenciar o sistema de emissões do Documento de Transporte Eletrônico (DT-e);
- XIII – supervisionar as ações do Observatório Nacional de Transporte e Logística – ONTL;
- XIV – iniciar, apoiar e participar dos contatos com potenciais parceiros e/ou clientes;
- XV – supervisionar ações previstas em Programas de Parcerias do Setor de Infraestrutura;
- XVI – administrar, planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas aos sistemas federais de administração dos recursos de tecnologia da informação; e
- XVII – planejar, coordenar e orientar as atividades desenvolvidas nas funções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Segurança da Informação.

1.2.3. As atividades desta Diretoria são desempenhadas pelas Superintendências de Relacionamento com Cliente (SUREL), de Estudos e Projetos (SUDEP), de Inteligência de Mercado (SUINM) e de Tecnologia da Informação (SUPTI), que possuem suas atribuições descritas nos arts. 41 a 44 do Regimento Interno, conforme transcrição a seguir:

Art. 41 Compete à Superintendência de Relacionamento com Cliente:

- I – avaliar o ambiente externo, público e privado, e propor soluções para inserção da empresa no mercado;
- II – coordenar as ações de benchmarking, pesquisa e inteligência de mercado;
- III – supervisionar as ações comerciais, prospecção de clientes e a comercialização de produtos e serviços;
- IV – supervisionar a prospecção de recursos extra orçamentários;
- V – supervisionar a estruturação de novos produtos e serviços;
- VI – monitorar a mobilização de recursos para os projetos de inovação relativos à estruturação de produtos e serviços, bem como para os contratos comerciais firmados;
- VII – monitorar as entregas de produtos e serviços relacionados aos contratos comerciais firmados, bem como os respectivos pagamentos;
- VIII – monitorar o processo de melhoria contínua dos produtos e serviços, bem como de atendimento aos clientes;
- IX – propor a realização de eventos relacionados à prospecção de novos negócios e clientes, lançamento de novos produtos, bem como representar a empresa em eventos externos dessa natureza;
- X – prospectar parcerias comerciais com entes públicos e privados, podendo ser instituições nacionais e internacionais; e
- XI – gerenciar o relacionamento com Clientes, potenciais financiadores, investidores, fornecedores, operadores, seguradoras, organismos internacionais e demais agentes com objetivo de realizar novos negócios e apoiar a viabilização de recursos extra orçamentários.

Art. 42 Compete à Superintendência de Estudos e Projetos:

- I – promover e implementar a plataforma de documentos de transporte eletrônico – DT-e;
- II – planejar, coordenar, acompanhar, avaliar, promover o controle e a execução das atividades inerentes ao DT-e;
- III – especificar e supervisionar o desenvolvimento, operação e manutenção da plataforma DT-e, relacionados a sua área de competência, conforme padrões e normas aplicáveis, bem como tomar medidas que visem garantir o desempenho da plataforma;
- IV – avaliar e auditar a plataforma DT-e em operação, com vistas ao correto cumprimento dos padrões de segurança, funcionalidade e disponibilidade estabelecidos;
- V – promover a modelagem, a automação e a otimização dos processos, procedimentos e rotinas de trabalho por meio da utilização de tecnologias da informação;
- VI – estabelecer os padrões, modelos e metodologias de arquitetura e de desenvolvimento para manutenção e construção da Plataforma DT-e;
- VII – estabelecer os padrões e tecnologias para a integração entre a Plataforma DT-e e de órgãos externos, em concordância com os Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico;
- VIII – promover e implementar a concessão da plataforma de transporte eletrônico – DT-e; IX- supervisionar a execução da política, das diretrizes e da gestão do DT-e;
- X – supervisionar todo o ambiente de monitoramento e controle do DT-e, antecipando riscos, deficiências e oportunidades;
- XI – atuar e articular junto aos setores público e privado em matérias relativas ao CMC- DT-e.

Art. 43 Compete à Superintendência de Inteligência de Mercado:

- I – desenvolver estudos e análises mercadológicas a partir de dados do ambiente regulatório e diretrizes ministeriais, atinentes aos negócios da empresa;
- II – propor ações que envolvam a empresa na formulação de políticas públicas e regulatórias;
- III – desenvolver pesquisas e inteligência de mercado para produtos, serviços e clientes, identificando as tendências de mercado;
- IV – analisar e estudar as empresas do mercado com foco no aperfeiçoamento e aprimoramento da INFRA S.A. (benchmarking);
- V – identificar oportunidades e propor ideias para estruturação de produtos e serviços, com base na avaliação de pesquisas de mercado;
- VI – identificar oportunidades de prestação de novos serviços na área de atuação da empresa;
- VII – promover ações de inteligência de negócios na empresa, disseminação de informação e conhecimento, inovações tecnológicas, bases de dados logísticas, produtos, soluções e inovações em infraestrutura de transportes;
- VIII – estruturar, desenvolver, gerir e difundir o uso de sistemas, aplicativos e ferramentas, destinados exclusivamente, para área de negócios, visando à inovação tecnológica em transporte e logística;
- IX – consolidar e produzir informações logísticas, bem como de ferramentas e soluções do setor, com suas respectivas extensões geográficas da rede de infraestrutura, de logística e de transportes para subsidiar o planejamento do setor e os negócios da empresa;
- X – gerenciar as fibras ópticas de propriedade e/ou posse da empresa, buscando a sua utilização para fins de planejamento, para outros fins públicos e para exploração econômica;
- XI – realizar a promoção comercial de produtos e serviços da empresa, junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal;
- XII – ampliar alternativas de negócios da empresa, visando expandir seu portfólio de produtos e serviços;
- XIII – intensificar o diálogo entre entes públicos e privados, visando maximizar a exploração econômica de negócios;

XIV – participar, na qualidade de área requisitante, de projetos para a celebração, execução e acompanhamento de contratos, convênios, acordos de cooperação ou instrumentos congêneres firmados pela empresa que envolvam o desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas ou softwares e aplicativos;
 XV – gerir o Observatório Nacional de Transporte e Logística – ONTL;
 XVI – promover novos produtos a partir dos dados do Observatório Nacional de Transporte e Logística – ONTL;
 XVII – realizar pesquisas de mercado sobre transporte e logística do País; e
 XVIII – coordenar iniciativas e ações que envolvam a empresa na formulação de políticas públicas e regulatórias, bem como apoiar a articulação institucional com vistas ao fomento de novos negócios.

Art. 44 Compete à Superintendência de Tecnologia da Informação:

I – propor diretrizes para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC, alinhado aos objetivos estratégicos;
 II – gerir as demandas de TIC alinhadas ao PDTIC e priorizadas pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação;
 III – prover o adequado suporte tecnológico e orientar ações ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e dos processos organizacionais;
 IV – prover os recursos tecnológicos necessários para captação, armazenamento, tratamento e difusão de dados e informações para a INFRA S.A.;
 V – colaborar na elaboração e na atualização de normas, políticas de acesso e segurança da informação no uso dos recursos computacionais, base de dados, bibliotecas e/ou sistemas corporativos;
 VI – prover os recursos tecnológicos que atendam à INFRA S.A. na integração e interoperabilidade entre as bases de informações internas e de uso compartilhado com o ambiente externo, inclusive com o setor transporte e os órgãos governamentais;
 VII – coordenar o desenvolvimento de sistemas e/ou coordenar processo de aquisição de sistemas em conformidade com os requisitos e necessidades apontados pelas unidades organizacionais;
 VIII – avaliar e encaminhar Termos de Referência para aquisição de recursos computacionais e/ou contratação de serviços e produtos inerentes à área de tecnologia da informação e comunicação;
 IX – prospectar novas tecnologias de mercado que possam ser aplicadas ao negócio da empresa;
 X – prover recursos tecnológicos que permitam o fácil acesso do cidadão à informação de domínio público;
 XI – propor ações para inovação em soluções de TIC;
 XII – propor ações voltadas à Governança e Gestão de TI, em consonância com as diretrizes do Governo Federal;
 XIII – propor a análise de informações estratégicas, no que se refere à gestão da informação utilizada pelos processos de negócio;
 XIV – propor ações, em conjunto com a Superintendência de Governança e Estratégia, aos órgãos de governo, órgãos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP e outras entidades no que concerne às necessidades de informações estratégicas e à gestão da informação utilizada pelos processos de negócio;
 XV – propor e implementar políticas e normas de tecnologia da informação e comunicações;
 XVI – apoiar e subsidiar as ações do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação;
 XVII – coordenar a execução de serviços contratados de terceiros na sua área de atuação;
 XVIII – participar, como integrante administrativo dos processos de contratos de TIC, em conformidade com os requisitos e necessidades apontados pelas unidades organizacionais;
 XIX – elaborar e coordenar a execução do plano de ação, plano estratégico e plano de investimento do PDTIC;
 XX – definir e prover recursos tecnológicos de rede e comunicação;
 XXI – coordenar os assuntos relacionados à segurança de informação com as demais unidades da empresa; e
 XXII – supervisionar assuntos transversais que impactem ou sejam demandados por outras esferas da empresa, com relação a Segurança da Informação.

1.2.4. Atualmente, a DIMEI enfrenta uma realidade técnico-operacional desafiadora, uma vez que sua atuação conta com reduzida força de trabalho, tendo em seu corpo técnico apenas 55 (cinquenta e cinco) colaboradores, quantitativo que inclui o Diretor, Superintendentes, Assessores, Gerentes, demais Cargos de Livre Provisão e Empregados do quadro permanente.

1.2.5. Para a compreensão da criticidade de disponibilidade de profissionais nesta Diretoria, apresentamos a seguir o quadro de técnicos de nossas Superintendências e Assessoria:

SUPERINTENDÊNCIA	CARGO	QUANTIDADE ATUAL
SUDEP	Superintendente	1
	Gerente	3

DIRETORIA DE MERCADO E INOVAÇÃO		
SUPERINTENDÊNCIA	CARGO	QUANTIDADE ATUAL
SUREL	Superintendente	1
	Gerente	2
	Administrador	1
	Assistente Administrativo	1

DIRETORIA DE MERCADO E INOVAÇÃO		
SUPERINTENDÊNCIA	CARGO	QUANTIDADE ATUAL
SUINM	Superintendente	1
	Gerente	3
	Administrador	5
	Assessor Técnico I	1
	Assessor Técnico II	6
	Assessor Técnico III	1
	Assistente Técnico I	3
	Assistente Técnico II	1
	Estagiário	1

DIRETORIA DE MERCADO E INOVAÇÃO		
SUPERINTENDÊNCIA	CARGO	QUANTIDADE ATUAL
SUPTI	Superintendente	1
	Superintendente Adjunto	1
	Gerentes	4
	Assessor Técnico IV	1
	Assistente Técnico III	1
	Assistente Técnico II	2
	Assistente Técnico I	1
	Administrador	2
	Analista	3
	Assistente Administrativo	6

DIRETORIA DE MERCADO E INOVAÇÃO		
DIMEI	CARGO	QUANTIDADE ATUAL
Assessoria	Chefe da Assessoria	1
	Assessores	2
	Secretária	1
	Analista	1
	Assessor técnico III	1
	Assistente Técnico I	1
Total		7

1.2.6. Para suprir a limitação de equipe técnica, a DIMEI, lançou processo seletivo, conforme autos nº 50050.003443/2023-30, muito embora não tenha alcançado os resultados esperados, posto que, até o presente momento, culminou na aprovação de apenas 28 (vinte e oito) profissionais, o que não necessariamente implicará no reforço de nossas equipes, tendo em vista que ainda demanda cessões por parte dos Órgãos de origem dos aprovados. A baixa aprovação no processo seletivo decorreu, em grande parte, das dificuldades encontradas em mobilizar profissionais que possuíssem as competências específicas exigidas pelas responsabilidades regimentais desta Diretoria, evidenciando a dificuldade em mobilizar perfis correlatos a nossa atuação.

1.2.7. Outra estatística que relevante e precisa ser apresentada, é a volumetria de processos externos recebidos, tramitados e documentos gerados pelas Superintendências e Assessoria da DIMEI no Sistema Eletrônico SUPER, conforme segue:

UNIDADE	PROCESSOS TRAMITADOS	DOCUMENTOS GERADOS	DOCUMENTOS EXTERNOS
SUDTE	185	139	128
SUDEP	122	32	50
TOTAL	307	171	178

Recorte extraído do SUPER de out/22 a out/23

UNIDADE	PROCESSOS TRAMITADOS	DOCUMENTOS GERADOS	DOCUMENTOS EXTERNOS
SUREL	282	434	304

Recorte extraído do SUPER de 03/10/2022 a 29/09/2023

UNIDADE	PROCESSOS TRAMITADOS	DOCUMENTOS GERADOS	DOCUMENTOS EXTERNOS
SUINM	355 (+ 71 Gerados)	585	662

Recorte extraído do SUPER 03/10/2022 a 29/09/2023

Processos		Documentos		Processos		Documentos		Processos		Documentos		Processos		Documentos	
Tramitados	Gerados	Gerados	Externos	Tramitados	Gerados	Gerados	Externos	Tramitados	Gerados	Gerados	Externos	Tramitados	Gerados	Gerados	Externos
2020 - Período 1 01/01/2020 a 31/12/2020				2021 - Período 2 01/01/2021 a 31/12/2021				2022 - Período 3 01/01/2022 a 31/12/2022				2023 - Período 4 01/01/2023 a 20/11/2023			
1387	832	2165	2055	1406	379	3765	3425	1815	347	3718	3202	1648	239	2592	1676
6.439				8.975				9.082				6.155			

Recorte extraído do SUPER

UNIDADE	PROCESSOS TRAMITADOS	DOCUMENTOS/PROCESSOS GERADOS	DOCUMENTOS EXTERNOS	Outros sistemas
DIMEI	91	24	17	
ASSDIMEI	710	1087	272	
CPNUD	98	561	698	164
Total	899	1672	987	164

Recorte extraído do SUPER 29/11/2022 a 27/11/2023

1.2.8. Cabe registrar, ainda, o quantitativo de iniciativas, projetos, estudos e demandas reportadas pelas Superintendências desta Diretoria:

UNIDADE	ESTUDOS EM ANDAMENTO	DEMANDAS PREVISTAS	DEMANDAS PROSPECTADAS	VALORES DO EMPREENDIMENTO
SUDEP	4	2	1	R\$ 236.000.000,00

UNIDADE	PROJETO/ PROGRAMA	ESTUDOS EM ANDAMENTO	DEMANDAS PREVISTAS	DEMANDAS PROSPECTADAS	VALORES DO EMPREENHIMENTO
SUREL	Prospecção e venda de Plano Estadual de Logística e Transporte - PELT pela Infra S.A.	1	9	11	43,4 milhões
	Prospecção e venda de Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental - EVTEA pela Infra S.A.	1	6	9	6,8 milhões
	Prospecção e venda de serviços relacionados a outros Estudos Logísticos pela Infra S.A.	1	1	5	877 mil
	Projeto de Gestão Imobiliária	1	1	1	-
	Projeto de Concessão Onerosa de Fibras Óticas	1	1	1	-

UNIDADE	PROJETO/ PROGRAMA	ESTUDOS EM ANDAMENTO	DEMANDAS PREVISTAS	DEMANDAS PROSPECTADAS	VALORES DO EMPREENHIMENTO
SUINM	Concessões Federais (Verificadores e Monitoração)	6	6	6	Os estudos variam de acordo com o porte da Concessão, mas tem sido numa média de R\$ 5 milhões por contrato.
	Publicações: Artigos e Estudos Técnicos	4	20	6	N/D
	Acordos e Parcerias Estratégicas	4	6	4	N/D
	Painéis e Sistemas do ONTL	4	4	6	N/D
	Outros Estudos (API)	1	4	4	N/D

Iniciativas em Andamento		Iniciativas Previstas	
1	Execução do PDTIC e de planos de trabalho	1	Sistema de Gestão de Continuidade de Serviços de TI
2	Provisão de infraestrutura tecnológica adequada para garantir a disponibilidade dos serviços de TI	2	Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios
3	Implementação de práticas de governança da TIC preconizadas no Guia de Governança de TIC do SISP, Resolução nº 41/2022 da CGPAR e recomendações do TCU	3	Escritório de Projetos e Processos de Tecnologia da Informação
4	Estudos para modernização tecnológica	4	Sistema de Gestão de Riscos de Tecnologia e Segurança das Informações
5	Estudos para aquisição de licenças de software voltadas para o negócio	5	Implementação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação
6	Estudos para aquisição de equipamentos de alta capacidade para áreas de negócio	6	Implementação de controles de segurança e segurança cibernética
7	Diagnósticos e implementações de ações em todos os eixos e níveis relacionados aos temas Governança de Tecnologia da Informação, Privacidade e Segurança da Informação, Infraestrutura e Sistemas.	7	Implantação de Fábrica de Software, Métricas e Qualidade
8	Elaboração de Políticas e Normas de Tecnologia e Segurança das Informações	8	Ampliação da migração dos serviços para Nuvem
9	Desenvolvimento da Plataforma DTE e de outras soluções para a Infra S.A.	9	Necessidades voltadas para o atendimento das áreas meio e finalísticas, além de implementações visando aumento da maturidade como um todo e melhoria de sistemas, processos e procedimentos.
10	Gestão de contratos de TI e planejamento das contratações de TI	10	Estabelecimento de controles internos, abrangendo os diversos níveis da Infra S.A., visando mitigar os riscos ligados aos processos críticos de TI e de negócio que dependem de TI

Superintendência de Tecnologia da Informação

1.2.9. Como apresentado nos quadros acima, basicamente a realidade atual da DIMEI se caracteriza pelo crescente influxo de demandas documentais provenientes de outras áreas desta Empresa e entidades cotidianamente ligadas à nossa gestão, em paralelo ao contínuo e acelerado aumento do rol de projetos sob responsabilidade das Unidades. Esta conjuntura, aliada à escassez de recursos técnicos disponíveis, representa um desafio significativo. O aumento exponencial na necessidade de documentação, juntamente com a expansão do portfólio de projetos, contrasta com a limitação do quadro técnico existente, impondo a necessidade urgente de estratégias para enfrentar essa conjuntura.

1.2.10. Cumpre também destacar que a Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP), por intermédio do Despacho nº 223/2023/SUGEP-

INFRASA/DIRAF-INFRASA/PRESI-INFRASA/DIREX-INFRASA/CONSAD-INFRASA/AG-INFRASA (7632639), registra que a demanda ora apresentada é temporária, exigindo um grande volume de entregas em um curto período de tempo, o que corrobora o entendimento de que contratar uma solução técnica especializada para entrega de produtos e serviços é mais econômico e eficiente do que outras modalidades que gerariam custos a longo prazo, como folha de pagamento e encargos.

1.2.11. Ademais, diante das características da demanda apresentada e, considerando a necessidade de entrega das atividades relacionadas, em termos de volume, qualidade e agilidade necessária, registra-se que não há nesta Unidade a força de trabalho suficiente e com o perfil necessário à geração dessas entregas em curto horizonte de tempo. Adicionalmente, *s.m.j.*, a contratação de solução que abarque profissionais especializados para entrega de serviços e/ou produtos previamente especificados se apresenta como medida mais econômica e eficiente que outras medidas de contratação, que tem caráter permanente, uma vez que a demanda aqui prevista deve ser concluída em tempo predefinido.

1.2.12. Nesse propósito, diante de demandas temporárias, do alto volume de entregas e do curto prazo, torna-se necessária a contratação serviços profissionais especializados e multidisciplinares, que possibilitem suporte adequado ao atendimento das tarefas de cada Superintendência vinculada a esta Diretoria.

2. ANÁLISE DE SOLUÇÕES

2.1. Em busca das práticas de mercado para atendimento da necessidade, foram identificadas as seguintes soluções propostas pela administração pública:

Id	Descrição da solução (ou cenário)
1	Solução: Contratação por credenciamento. Objeto: Credenciamento de empresas especializadas para prestação de serviços de Revisão e Atualização de Projetos Executivos, bem como de Análise de Projetos Executivos e Orçamentos dos empreendimentos ferroviários a serem executados pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S/A. Disponível em: https://portal.valec.gov.br/download/edital/Edital_009_2021.pdf Prazo do contrato: Vigência = 60 meses. Valor Global estimado: Não se aplica Regime de Execução: Não se aplica
2	Solução: Contratação por produto. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados no assessoramento em gestão pública e engenharia consultiva no âmbito da Diretoria de Planejamento e Pesquisa - DPP/DNIT. Disponível em: https://www1.dnit.gov.br/anexo/Edital/Edital_edital0032_20-00_0.pdf Prazo do contrato: Vigência = 72 meses, Execução = 60 meses. Valor Global estimado: R\$ 230.211.352,25 Regime de Execução: Empreitada por preço global.
3	Solução: Contratação por posto de trabalho. Objeto: Contratação de empresa de engenharia consultiva para execução de serviços técnicos especializados de apoio e assessoramento à Diretoria de Planejamento – DIPLAN da VALEC. Disponível em: https://portal.valec.gov.br/download/edital/concorrenca_Edital_2010-024.pdf Prazo do contrato: Execução = 12 meses. Valor Global estimado: R\$ 15.524.906,64 Regime de Execução: Empreitada por preço unitário.
4	Solução: Utilizar equipe própria.
5	Solução – Concurso Público
6	Solução – Processo Seletivo Externo

2.2. Análise Comparativa de Soluções:

2.2.1. Descrição da solução 1: A solução 1 consiste na contratação por credenciamento, na qual as empresas que preencherem os requisitos necessários, se credenciam para executar o objeto quando convocadas pela administração.

2.2.2. Descrição da solução 2: Na contratação por produtos, o pagamento deve estar estritamente atrelado a produtos entregues ou resultados alcançados, os quais devem ser previamente definidos em bases compreensíveis, tangíveis, objetivamente observáveis e comprováveis, com níveis esperados de qualidade da prestação do serviço e respectivas adequações de pagamento.

2.2.3. Descrição da solução 3: A contratação por posto de trabalho colocados à disposição da contratante se caracteriza pela medição de “homem-mês”, ou seja, relacionada à mera permanência de mão de obra no local de trabalho, a fim de realizar os serviços contratados.

2.2.4. Descrição da solução 4: A solução 4 considera a utilização de mão-de-obra própria para a realização dos serviços, considerando os empregados efetivos e comissionados.

2.2.5. Descrição da solução 5: A solução 5 considera a promoção de concurso público para suprir a necessidade de força de trabalho.

2.2.6. Descrição da solução 6: A solução 6 é realizada Processo Seletivo Externo que consiste na seleção de servidores ou empregados públicos para compor a força de trabalho da Infra S.A.

Requisito	Solução	Sim	Não	Não se Aplica
A solução permite o acompanhamento simultâneo pela Infra S.A. do desenvolvimento dos produtos, a interação e a troca de experiência entre os envolvidos (demandantes, gerências, gestores, fiscalizações, projetistas e analistas)?	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x

Requisito	Solução	Sim	Não	Não se Aplica
	Solução 6			x
É possível obter desconto na contratação em relação ao valor referencial?	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
Há possibilidade de adequação imediata da quantidade de produtos a serem elaborados de acordo com as demandas do setor e a critério da contratante?	Solução 1			x
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
As demandas previstas no escopo do contrato serão repassadas sem a necessidade aceitação prévia da contratada?	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
Há possibilidade de repassar demandas sem a obrigatoriedade de elaborar uma Ordem de Serviço para todo e qualquer trabalho a ser solicitado?	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
Há possibilidade de incluir na contratação a exigência de transferência de conhecimento para os empregados efetivos da Infra S.A., mediante a obrigatoriedade de compartilhar conhecimento durante a realização dos serviços e em horários específicos predeterminados?	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
Há a possibilidade de estabelecer metas de quantidade mínima de serviço que podem ou devem ser solicitados em função da demanda existente no setor?	Solução 1			x
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4	x		
	Solução 5			x
	Solução 6			x
Há impossibilidade de recusa de serviços	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		

considerados estratégicos, urgentes, prioritários ou essenciais ao setor? Requisito	Solução	Sim	Não	Não se Aplica
	Solução 4	x		
	Solução 5			x
	Solução 6			x
É possível exigir contratações de profissionais para atender determinada demanda?	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
É possível exigir a manutenção de equipe mínima habilitada para a execução dos serviços?	Solução 1		x	
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
Há possibilidade de realizar desconto na medição vinculado à avaliação dos resultados da contratada?	Solução 1			x
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4			x
	Solução 5			x
	Solução 6			x
É possível monitorar a eficiência e qualidade dos serviços prestados?	Solução 1	x		
	Solução 2	x		
	Solução 3	x		
	Solução 4	x		
	Solução 5	x		
	Solução 6	x		

2.3. Registra-se a quantidade de resultados favoráveis, para o que se pretende, dentre as soluções analisadas, a saber:

Solução	Quantidade de aspectos favoráveis
1 - Contratação por credenciamento	01
2 - Contratação por produto	12
3 - Contratação por posto de trabalho	12
4 - Utilizar equipe própria	03
5 – Concurso Público	01
6 – Processo Seletivo Externo	01

3. REGISTRO DE SOLUÇÕES CONSIDERADAS INVIÁVEIS, SE FOR O CASO

3.1. Entende-se como inviáveis para o que se pretende, as Soluções 1, 4, 5 e 6, conforme o resultado da análise comparativa de soluções referenciada no item 2.3. deste Estudo Técnico Preliminar da Contratação.

3.2. Quanto à Solução 3, releva transcrever os trechos da manifestação exarada pela Procuradoria Jurídica da INFRA S.A., por meio do Parecer nº

61.O Acórdão 84/2020 TCU, que analisou os contratos de supervisão e gerenciamento de obras do DNIT, contou os seguintes pontos centrais que devem ser evitadas pela Administração:

- i) termos de referência amplos e vagos, com ausência de critérios técnicos e objetivos para definir e dimensionar equipes;
- ii) ritmo de trabalho de engenharia consultiva em descompasso com o ritmo do contrato principal;
- iii) termos aditivos com acréscimos muito superiores ao limite legal de 25%.

3.3. Acerca da necessidade de adoção de critério de pagamento mais eficiente, substituindo o modelo então utilizado nos contratos de supervisão (“homem-hora” ou “homem-mês”) para o modelo de pagamento atrelado aos serviços efetivamente prestados e aos resultados alcançados, o Tribunal de Contas da União (TCU) fundamentou essa alteração como meio de evitar que a simples disponibilização de recursos humanos e materiais nos contratos de supervisão gere a ineficiência e improdutividade desses contratos. Especialmente porque, com frequência, a Administração não possuía um dimensionamento preciso das equipes de serviço, gerando distorções e custos desnecessários. Nesse aspecto, as contratações pretendidas pela Administração devem atender ao que preceitua o TCU. Sendo assim, conclui-se que a contratação por posto de trabalho não deve ser adotada.

3.4. A solução 04 foi entendida como inviável em virtude da inexistência de força de trabalho suficiente e com perfil necessário, na Diretoria, para realizar as entregas pretendidas. Em outros termos, tendo o número limitado de colaboradores em relação à alta demanda e o nível de especificidade dos serviços a serem realizados, não existe a possibilidade de que o corpo técnico efetivo assuma todas as funções e execute as demandas da DIMEI, que, conforme comprovado, é multidisciplinar e em muitos casos requer um alto nível de especialidade.

4. ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS

4.1. As soluções identificadas e consideradas inviáveis foram registradas e justificadas no Tópico 4 deste ETP (REGISTRO DE SOLUÇÕES CONSIDERADAS INVIÁVEIS), dispensando-se a realização dos respectivos cálculos de custo total de propriedade. Sendo assim, restou viável apenas a solução 2, qual seja, a contratação por produto, cujo detalhamento é apresentado no Tópico 6 deste ETP (DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA), e seus custos estimados a seguir.

4.2. Cálculo dos Custos Totais de Propriedade.

Solução Viável: 2

Descrição: Contratação por produto

Custo Total – Memória de Cálculo

O Custo Total Estimado dessa Solução é equivalente a R\$ 34.270.525,98 (trinta e quatro milhões, duzentos e setenta mil, quinhentos e vinte e cinco reais e noventa e oito centavos), cujas memórias de cálculo se encontram nos ANEXOS (8218253 e 8221405).

5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA

5.1. A solução selecionada é a contratação por produtos, que é resultado do aprimoramento dos mecanismos de governança, na modelagem dos processos e no gerenciamento de programas e empreendimentos no âmbito da INFRA S.A. Tal contratação é pautada em resultados a serem atingidos, evitando-se assim, a mera locação de mão de obra ou pagamento por postos de serviço ou horas trabalhadas.

5.2. Isso posto, bem como considerando as motivações elencadas no item 1 deste ETP (DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO), justifica-se técnica e economicamente tal solução.

5.3. Dessa forma, o objeto da contratação em questão está estruturado em Produtos, conforme a previsão a seguir:

Produto	Descrição	Unidade	Quantidade	Formato
1	Relatórios técnicos para adequação da INFRA S.A. à Lei nº 13.709, de 2018 e à Portaria SGD/MGI nº 852, de 2023.	Relatório Técnico	24	Sob Demanda
2	Relatórios técnicos incrementais voltados à implementação do SGCN na INFRA S.A.	Relatório Técnico	24	Sob Demanda
3	Relatórios técnicos destinados ao atendimento e ao aprimoramento das demandas governamentais de transporte e logística.	Relatório Técnico	30	Sob Demanda
4	Relatórios técnicos incrementais voltados ao desenvolvimento de estudos de logística e transporte.	Relatório Técnico	30	Sob Demanda

Produto	Descrição	Unidade	Quantidade	Formato
5	Relatórios técnicos para o desenvolvimento de estudos técnicos e econômicos de logística e transporte (Modelagem funcional, tecnológica, econômico-financeira e jurídica para otimização de redes de transportes e logística).	Relatório Técnico	30	Sob Demanda
6	Relatórios técnicos para consecução de atividades de construção e estruturação de modelos de negócio alinhados às competências da INFRA S.A. e com uso de inovações tecnológicas, incluindo todos os aspectos de viabilidade técnica, econômica e legal.	Relatório Técnico	30	Sob Demanda
7	Deslocamentos em âmbito nacional da equipe técnica - diárias e passagens.	Relatório Técnico	35	Sob Demanda

5.4. Todos os produtos com frequência por demanda deverão ser iniciados após emissão de autorização específica pela Fiscalização.

5.5. No decorrer da execução dos serviços previstos nos produtos podem ser necessárias viagens de integrantes das equipes responsáveis pela execução dos serviços. Esses valores de passagens e diárias estão incluídos nos custos orçados para os serviços. Contudo, no caso de profissionais não mobilizados diretamente na execução do Produto é necessário ressaltar que esses custos NÃO SERÃO CONSIDERADOS DIRETOS, tendo em vista que estão incluídos na parcela de Benefícios Despesas Indiretas (BDI).

5.6. A contratada deverá disponibilizar, sempre que solicitada pela CONTRATANTE, o Responsável pela Coordenação de cada produto para participar de reuniões presenciais na sede da INFRA S.A., em Brasília. Essa opção considera o melhor gerenciamento de atividades frente à necessidade de condução simultânea das variadas disciplinas que compõem o projeto. Além disso, justifica-se a necessidade de reuniões para apresentação inicial das demandas ("kick off"), alinhamentos durante as execuções das atividades, apresentação dos trabalhos realizados e transferência de conhecimentos para os empregados da INFRA S.A..

5.7. A equipe a compor o produto, a ser disponibilizada pela CONTRATADA à CONTRATANTE, deverá estar disponível em horário comercial, sempre que solicitada, para desenvolver atividades e/ou participar de reuniões presenciais na sede da INFRA S.A., em Brasília, para alinhamentos das execuções das atividades, apresentação dos trabalhos realizados e transferência de conhecimentos para os empregados da INFRA S.A..

5.8. A CONTRATADA deverá disponibilizar, para a execução dos serviços, computadores que atendam especificações mínimas compatíveis para operação do arcabouço de sistemas necessários à execução dos serviços, conforme lista a seguir:

- GIT
- Apache
- ArcGis (ArcMap, ArcGIS PRO, ArcGIS Enterprise)
- CSS3
- DBEaver (conector PostgreSQL)
- Gimp
- Google Earth
- Hive
- HTML5
- Javascript
- Jupyter Notebook
- Laravel
- Metabase
- Microsoft Excel
- Microsoft Power BI Desktop e Online

- Nifi
- Pentaho Data Integration - PDI
- Pentaho Server - Saiku OLAP
- PgAdmin
- PHP
- PostgreSQL
- Python
- QGIS
- Qlik Sense Desktop, Enterprise e NPrinting
- Rundeck
- Spark
- SQL
- SQL Server
- Vue e Vuetify

5.9. Deverá ser criteriosamente observado pela futura Contratada o arcabouço tecnológico da DIMEI descrito anteriormente, de forma que o desenvolvimento dos trabalhos e integração de conhecimentos transcorra de forma ordeira.

5.10. Softwares essenciais para o funcionamento adequado dos hardwares, sendo de uso ordinário e necessário para garantir a operacionalidade dos equipamentos em questão, serão custeados pelo item "Administração Central" do BDI.

5.11. Preservada a qualidade técnica dos trabalhos de consultoria e seus respectivos produtos, será possível adotar software similar aos listados no item 5.3 que seja gratuito ou tenha código aberto.

5.12. **DA JUSTIFICATIVA PARA O NÃO PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO**

5.12.1. Destaca-se que o não parcelamento pode garantir uma maior diluição nos custos de mobilização, treinamento, gestão do contrato, equipes de fiscalização, dentre outros.

5.12.2. Assim, o não parcelamento gera maior potencial de ganho de economia de escala, como também facilita o gerenciamento e o acompanhamento da execução dos serviços.

5.13. **DAS CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES**

5.13.1. Considerando que a DIMEI é uma Unidade Estratégica recentemente instituída e que os serviços de consultoria almejados não visam substituir uma solução previamente existente, não ocorrerá a correlação de atividades devido à especificidade desta demanda atual.

5.14. **PLANO DE AÇÃO**

5.14.1. Considerando que a DIMEI é uma Unidade Estratégica recentemente instituída e que os serviços de consultoria almejados não visam substituir uma solução previamente existente, não ocorrerá uma transição de atividade devido à singularidade desta demanda atual, o que não demanda a estruturação de um plano de ação.

5.15. **FASE DE TRANSIÇÃO**

5.15.1. Considerando que a DIMEI é uma Unidade Estratégica recentemente instituída e que os serviços de consultoria almejados não visam substituir uma solução previamente existente, não ocorrerá uma transição de atividade devido à singularidade desta demanda atual.

5.16. **DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS**

5.16.1. Espera-se, com a presente contratação, obter os seguintes resultados:

- Fortalecer a gestão da qualidade no âmbito da DIMEI;
- Imersão em tecnologia de infraestrutura multimodal;
- Análise qualificada de dados de transporte e logística;
- Aumentar a capacidade operacional da INFRA S.A. para atender demandas temporárias. É importante frisar que a contratação pretendida trata de prestação de serviços de consultoria técnica especializada direcionada às entregas e resultados;
- Agilizar a execução de serviços relacionados ao desenvolvimento de soluções estratégicas em transporte e logística e de suporte ao processo decisório;
- Flexibilidade e otimização de recursos;
- Obter ganhos em qualidade, celeridade, e produtividade no âmbito dos projetos, estudos, de modo a rápida atualização e inovação da INFRA S.A.;
- Atender às demandas informacionais decorrentes da implementação do PAC;
- Reduzir riscos operacionais e de conformidade à legislação; e
- Transferir conhecimento para a INFRA S.A. durante a realização dos serviços, aprimorando a capacidade gerencial e operacional da DIMEI.

5.17. Dessa forma, almeja-se preparar a DIMEI para atender às demandas existentes, planejadas e esperadas, incluindo aquelas não estruturadas e imprevisíveis.

5.18. **PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA UNIDADE REQUISITANTE PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO**

5.18.1. Por se tratar de serviços de consultoria, informa-se que a DIMEI já possui equipe capacitada para fiscalização dos serviços, previamente à celebração do contrato, bem como possui ambiente organizacional adequado para tais fins.

5.19. **CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE**

5.19.1. Há previsão de constar no Termo de Referência, a ser desenvolvido pela SUDEP, SUINM e DIMEI, os seguintes critérios de práticas de sustentabilidade:

A CONTRATADA deve adotar práticas de gestão que garantam os direitos trabalhistas e o atendimento às normas técnicas de segurança e medicina do trabalho para seus empregados.

A CONTRATADA deverá observar a Resolução CONAMA nº 401, de 2008, e suas atualizações, para a aquisição de pilhas e baterias para serem utilizadas nos equipamentos, bens e materiais de sua responsabilidade, respeitando os limites de metais pesados, como chumbo, cádmio e mercúrio.

É obrigação da CONTRATADA destinar de forma ambientalmente adequada todos os materiais e equipamentos que houverem sido utilizados na prestação dos serviços.

A CONTRATADA deverá manter as condições de sustentabilidade, o que poderá ser verificado constantemente durante toda a vigência do Contrato, sob pena de rescisão contratual.

5.19.2. A empresa contratada ainda deverá utilizar na execução dos serviços as boas práticas de sustentabilidade ambiental, respeitando-se os critérios indicados a seguir:

- a) Adoção de práticas que evitem desperdícios de água potável;
- b) Implementação de um programa de treinamento de seus empregados visando o uso racional de consumo de energia elétrica e água, bem como de redução de resíduos sólidos;
- c) Classificação e destinação adequada dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução dos serviços. Especificamente para papéis e latas de alumínio deve-se contatar as Associações e/ou Cooperativas locais de catadores de materiais recicláveis;
- d) Práticas de redução de consumo de papel, utilizando o padrão frente e verso na impressão de relatórios e outros documentos, bem como utilização de fonte ecológica recomendada pela Advocacia Geral da União (AGU), disponível no endereço eletrônico: www.agu.gov.br/econfont;
- e) Adoção e promoção de medidas de proteção para redução ou neutralização dos riscos ocupacionais aos seus empregados, além de fornecimento de equipamentos de proteção individuais (EPI) necessários, tais como óculos, luvas, aventais, máscaras, calçados apropriados, protetores auriculares, dentre outros, fiscalizando e zelando para que seus contratados cumpram as normas e procedimentos destinados à preservação de suas integridades físicas;
- f) Estímulo à troca de informações entre as equipes e envolvidos por meio de ferramentas digitais e/ou virtuais.

5.20. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO:

5.20.1. Entende-se que a pretensa contratação não acarretará possíveis impactos ambientais, não sendo aplicáveis medidas de tratamento.

6. DETALHAMENTO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO DE UMA CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

6.1. Para concepção, avaliação e realização de novos projetos e de parcerias estratégicas para a geração de valor e atingimento dos objetivos sociais da INFRA S.A., é necessária uma estrutura que permita a realização de suas atividades, abrangendo, inicialmente, o entendimento e o planejamento dos estudos e projetos em logística e transporte para, posteriormente, contemplar o desenvolvimento e execução dos projetos concebidos.

6.2. Cabe registrar que a complexidade inerente ao planejamento inteligente da infraestrutura dos modais requer uma abordagem técnica especializada, de forma que a garantir que os projetos estratégicos da DIMEI sejam concebidos e implementados de acordo com os padrões mais elevados impostos pela diversificada legislação e normas aplicáveis ao setor.

6.3. No contexto do Mapa Estratégico 2023/2027 da INFRA S.A., os objetivos da DIMEI se manifestam institucionalmente de maneira vigorosa e inequívoca. No item 2.1, a orientação é clara quanto ao desenvolvimento, comercialização e gestão de produtos e serviços, com o propósito de potencializar a geração de receitas. Tal direcionamento, conjugado com o exposto no item 2.2, que se concentra na promoção e melhoria contínua em estudos, projetos e obras voltados ao fomento e à integração multimodal, reforça o comprometimento da DIMEI em atender às demandas vigentes do setor de transportes, bem como em estabelecer padrões de excelência em suas iniciativas e operações.

6.4. Dito isso, e tendo em vista que os projetos estratégicos conduzidos pela DIMEI são executados com a adoção das práticas referenciais de engenharia de transportes e logística, em confluência com as melhores tecnologias disponíveis, buscam-se, com a presente contratação, produtos que compreendam essa interdependência, a fim de que sejam coesos, de sorte que se apresentem, pontualmente as justificativas para os Serviços de Consultoria:

D) Imersão em Tecnologia de Infraestrutura Multimodal:

A efetiva integração dos modais de transporte é fundamental para maximizar a eficiência e eficácia de toda a infraestrutura disponível para os seus usuários.

O caminho efetivo para que isso aconteça perpassa pelo acesso a soluções imediatas, que podem ser acionadas pela administração contratante, tais como a contratação de consultoria específica e pontual, com abrangência multimodal, tecnológica e inovadora, consubstanciada neste ETP.

II) Conformidade com a Legislação:

Tendo em vista o amplo horizonte regulamentador assumido pelo objeto estatutário da INFRA S.A., reforça-se a necessidade de acesso aos serviços técnicos de diferentes frentes do transporte, que, no âmbito da INFRA S.A., atuarão de forma complementar, visando a integração multimodal, hoje vista como um dos principais gargalos enfrentados pela logística do Brasil.

Dito isso, evidencia-se que a consultoria técnica garantirá que os projetos estejam em conformidade com a legislação aplicável, independente do modal, evitando possíveis paralisações, penalidades ou desafios legais, que possam dificultar ou incapacitar a almejada integração.

III) Análise de Dados de Transporte e Logística:

Os dados são vitais para a tomada de decisões estratégicas. Uma consultoria especializada em transporte e infraestrutura assegurará que os dados sejam coletados, tratados e analisados adequadamente, e, no prazo estabelecido, sejam fornecidas informações precisas para a DIMEI, a INFRA S.A., o Ministério dos Transportes e órgãos vinculados ou correlatos.

IV) Suporte ao Processo Decisório:

A consultoria técnica fornecerá à DIMEI ferramentas e informações necessárias à tomada de decisões alinhadas com as melhores práticas e inovações dos modais que são objeto da atuação desta Empresa.

Consigna-se, ainda, que o Programa de Aceleração do Crescimento, cujos investimentos orbitam os 240 bilhões de reais, para as políticas de desenvolvimento, conduzidas pelos Ministérios, especialmente para o Ministério de Transportes, apresenta soluções e desafios.

A solução é a retomada de investimentos necessários à consolidação de infraestrutura nas 5 (cinco) regiões brasileiras, ainda muito defasada em determinados estados, que carecem de investimentos públicos para se desenvolverem de forma sustentada.

O desafio, por sua vez, é o acesso imediato aos conhecimentos especializados em infraestrutura, para movimentar as engrenagens públicas em curto espaço de tempo. Por essa razão, a presente contratação visa o acesso imediato ao conhecimento inerente ao desenvolvimento multimodal que se pretende fazer, de forma que também seja possível a incorporação desse capital intelectual à nossa estrutura empresarial, pelos empregados efetivos da Empresa, em prazo mediato.

V) Desenvolvimento de Soluções Estratégicas em Transporte e Logística:

Com a forte demanda de inovação no setor de transportes, e pelas reais perspectivas de crescimento econômico, é fundamental desenvolver soluções que não apenas atendam às necessidades atuais, mas também sejam flexíveis e adaptáveis às mudanças futuras.

Assim, registra-se que a DIMEI atua em várias frentes de alta repercussão para o desenvolvimento multimodal, tais como a consolidação de tecnologias de transporte, representada pelo DT-e, pelo ONTL, e outros projetos.

VI) Entrega Orientada a Produtos:

A exigência de que os resultados sejam entregues sob a forma de produto garante um foco tangível e mensurável, assegurando que os serviços

de consultoria prestados atendam às necessidades específicas da DIMEI, que não detém, em seu reduzido quadro, todas as especializações para atender as especificidades e o volume de nossa atuação multimodal.

VII) Flexibilidade e Otimização de Recursos:

Através da contratação de consultoria especializada, espera-se otimizar os recursos investidos em projetos estratégicos, garantindo uma melhor relação custo-benefício e evitando gastos desnecessários ou mal direcionados, de forma que seja evitada a repetição de riscos pretéritos, que já afetaram os nossos negócios.

Além disso, a contratação demanda acesso imediato ao conhecimento, prática amplamente utilizada no ambiente empresarial, que sempre demanda adaptabilidade rápida para sua manutenção e desenvolvimento.

VIII) Redução de Riscos:

A expertise da consultoria minimizará riscos associados a falhas de projeto, desafios legais, ou ineficiências operacionais, garantindo uma abordagem mais segura e eficiente para os projetos estratégicos da DIMEI.

IX) Garantia de Atualização e Inovação:

A consultoria assegurará que a DIMEI esteja constantemente atualizada sobre as últimas tendências, tecnologias e inovações no setor de transportes.

6.5. Consigna-se, também, que a agregação de conhecimentos especializados, voltada para a resolução de problemas previamente delineados, apresenta maior eficácia em relação à simples mobilização de pessoal. Essa constatação decorre do fato de que, diante dos diversos tipos de demandas no ambiente organizacional contemporâneo, a expertise específica e focada tem a capacidade de se adaptar e prover soluções pontuais, enquanto a simples mobilização de pessoal, sem o direcionamento apropriado, pode não atender às nuances e especificidades das demandas em constante transformação.

6.6. **DOS PREJUÍZOS DA NÃO CONTRATAÇÃO**

6.7. Viabilizar projetos de transporte e logística complexos, como o Documento de Transporte Eletrônico, estruturar o maior número de frentes de trabalho simultâneas, introduzir inovações no setor em esta Empresa atua, analisar impactos regulatórios por intermédio da análise de dados com fontes diversificadas, desenvolver mercados ainda não explorados pela INFRA S.A. são tarefas precípua para a Diretoria de Mercado e Inovação.

6.8. Contudo, para fazer frente a tais desafios, é evidente a indisponibilidade de quadros técnicos em quantidade e experiência compatível em âmbito da INFRA S.A.. Além disso, os projetos prioritários da Diretoria de Mercado e Inovação são complexos, inéditos e demandam atividade intensiva para a construção de inteligência aplicada que desdobre em resultados mediatos ou imediatos para a Empresa.

6.9. O suporte de uma Consultoria Técnica Especializada na estruturação de projetos na temática de transporte e logística apresenta-se como uma saída para várias das dificuldades aqui apontadas. Além disso, soluções similares são adotadas por outros órgãos e empresas públicas, como evidenciado nas contratações referenciadas pelo Estudo Técnico Preliminar, de forma que é possível afirmar que a solução aqui apresentada é eficaz e corriqueiramente buscada pela Administração Pública.

6.10. Sendo assim, a Consultoria que pretende-se contratar terá profissionais com experiência no processo, conhecimento setorial e neutralidade para a subsidiar tecnicamente a tomada de decisão dos projetos de inovação e estudos aplicáveis ao Setor de Transporte, compreendendo: análise de pré-viabilidade, o planejamento e priorização, definição do escopo, levantamento de requisitos e execução ágil de projetos ou demais processos que agregam valor aos objetivos estratégicos desta Empresa.

6.11. Caso a DIMEI não realize a contratação dos serviços pretendidos, poderá, como consequência, passar por dificuldades no desempenho eficiente de trabalhos que demandam a observação de robusto arcabouço legal e regulamentar, comprometendo celeridade e assertividade das decisões estratégicas no setor de transportes, apoiadas pelos trabalhos técnicos conduzidos por esta Diretoria.

6.12. Adicionalmente, cumpre informar que, sem o suporte consultivo, a Diretoria pode enfrentar desafios em relação aos estudos de infraestrutura e integração multimodal, tendo em vista que a falta de análise apropriada de dados de transporte pode resultar em atrasos nas tomadas de decisões, afetando a eficiência e a inovação na prestação de nossos serviços.

6.13. Registra-se, ainda, que a tentativa de equacionar problemas sem a intermediação dos serviços pretendidos, expressos neste expediente, pode acarretar prejuízo no desenvolvimento de análises e na aplicação de conhecimentos, o que gera consumo de recursos desnecessários ou de forma ineficiente.

6.14. Por fim, registra-se que a não contratação da consultoria também aumenta os riscos associados a atrasos de projetos, desafios legais e ineficiências operacionais, impactando negativamente os objetivos estratégicos da DIMEI, assumidos frente à Governança desta Empresa.

7. **DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS APLICÁVEIS À SOLUÇÃO ESCOLHIDA**

7.1. De uma perspectiva técnica, o capital intelectual é uma ferramenta essencial para abordar e remediar situações-problemáticas dentro de qualquer contexto organizacional. A necessidade de tal capital surge não apenas de um desejo teórico de melhoramento, mas é frequentemente impulsionada por desafios concretos, que exigem soluções especializadas. Para além do detalhamento da necessidade da contratação descrita anteriormente, apresentam-se a seguir questões específicas, que demandam uma intervenção fundamentada em conhecimento técnico especializado:

Situação/Problema 1	Adequação da INFRA S.A. à Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 e à Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023, no âmbito dos serviços de planejamento, estruturação de projetos, engenharia e inovação para o setor de transporte na INFRA S.A.
Situação/Problema 2	As atividades relacionadas aos negócios da INFRA S.A. estão sujeitas a interrupções por diversos motivos, e por isso se faz necessária a implementação de um Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio (SGCN) capaz de realizar a identificação de riscos, à manutenção de estratégias, planos de recuperação e de resposta a crises, para assegurar a continuidade dos negócios da empresa.

Situação/Problema 3	<p>A Lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017, estabeleceu as diretrizes gerais para prorrogação e relicitação dos contratos de parceria definidos nos termos da Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016, nos setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário da administração pública federal. Sendo assim, o Decreto nº 9.957, de 06 de agosto de 2019, regulamentou o procedimento para a relicitação, ao estabelecer que cabe ao Poder Público a elaboração de novos estudos, a condução do processo licitatório, assim como o acompanhamento do processo, especialmente no que tange ao cumprimento das obrigações assumidas no termo aditivo da relicitação.</p> <p>Dessa forma, considerando o mandamento expresso no Decreto citado, em consonância com o disposto na Resolução ANTT nº 5.860, de 03 de dezembro de 2019, o ineditismo e a complexidade do tema, bem como a expertise da INFRA S.A. na estruturação e acompanhamento de projetos de infraestrutura, foi firmado o Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa nº 001/2021 entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a extinta EPL S/A (7012694), cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2021, com o escopo de prestação de apoio técnico pela Empresa Pública, à Agência Reguladora, no desempenho das atividades relacionadas a empreendimentos de concessão qualificados, no âmbito do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), para relicitação, incluindo (i) acompanhamento do trabalho de verificação independente, nos termos do Decreto nº 9.957, de 2019; da Resolução ANTT nº 5.860, de 2019, no que couber; e de outros atos normativos específicos sobre a matéria já publicados ou que venham a ser editados pela ANTT, bem como (ii) a contratação de empresa de verificação independente para acompanhar o processo de relicitação, visando dar provimento ao disposto no Decreto nº 9.957, de 2019, especialmente quanto aos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Acompanhamento do cumprimento das obrigações assumidas no termo aditivo da relicitação; · Acompanhamento das condições econômico-financeiras da concessionária; e · Certificação do cálculo da indenização devida à concessionária. <p>Nesse mesmo contexto, tem-se ainda a Portaria nº 848, de 25 de agosto de 2023, que estabelece a política pública e os procedimentos relativos a readaptação e otimização dos contratos de concessão, no que se refere à exploração da infraestrutura de transporte rodoviário federal, e que determina, em seu § 1º, que a INFRA S.A. será a contratante preferencial dos Verificadores Independentes para acompanhamento e fiscalização das concessões em curso.</p> <p>A INFRA S.A. insere-se nesse contexto como a figura responsável pela contratação dos Verificadores Independentes, empresas de auditoria, responsáveis pelos estudos consubstanciados nos cálculos de indenização pelos bens reversíveis não amortizados ou depreciados, decorrentes da extinção antecipada de contratos de concessão, bem como pelo acompanhamento e fiscalização, materializados na auditoria de tráfego e receita, pela avaliação do atendimento aos parâmetros de desempenho e a avaliação técnica das obras em execução.</p>
Situação/Problema 4	<p>Registra-se que os macroprocessos do ONTL são sustentados por atividades técnicas que demandam a atuação de especialistas em diversas áreas, tais como economia, logística, engenharia, geoprocessamento e estatística. Dentre os serviços desenvolvidos por intermédio do ONTL, é possível destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> · <i>Plano Nacional de Logística (PNL);</i> · <i>Atlas da Logística Brasileira;</i> · <i>Indicadores de Logística;</i> · <i>Simuladores de frete, emissões de gases poluentes, entre outros;</i> · <i>Publicações específicas sobre o setor de transporte e logística.</i> <p>Além de atender a diversas demandas específicas oriundas do Ministério dos Transportes, a produção do ONTL tem sido reconhecida e consumida por diversas organizações públicas e privadas. Nesse contexto, vale ressaltar que os diversos conjuntos de dados periodicamente atualizados envolvem a interação com ao menos 48 fontes de dados oriundas do próprio Ministério, de Agências Reguladoras, de Institutos, como IBGE e IPEA, de Empresas Públicas, da Polícia Federal, de Associações, dentre outros agentes. Na prática, são mantidos e atualizados mais de 200 conjuntos de dados (chamados <i>Datasets</i>), que, após o devido processamento, geram insumos para a produção dos serviços já apresentados.</p>
Situação/Problema 5	<p>Considerando a diversidade de temas e ações que abrangem a engenharia de transportes e logística, em especial com o uso de tecnologias aplicadas ao negócio, com ênfase no contexto contemporâneo, que entrecruza disciplinas e demanda conhecimentos técnicos específicos, torna-se imperativo que os profissionais não apenas entendam os fundamentos da engenharia, mas também os de análise de dados do setor de transportes.</p> <p>Levando em consideração esse contexto, é difícil deter o pleno conhecimento técnico necessário à execução dos estudos e projetos para infraestrutura, de forma que há a necessidade de aprofundamento nos temas para subsidiar o planejamento e o desenvolvimento dos estudos e projetos da SUDEP.</p>
Situação/Problema 6	<p>A engenharia de transportes não apenas deve entregar soluções viáveis e inovadoras, mas também garantir que estejam em conformidade com normas, padrões e legislação locais, nacionais e até mesmo internacionais.</p> <p>Desse modo, é inegável que, dada a vastidão e a profundidade dos temas abordados, se faz necessária uma abordagem colaborativa e multidisciplinar na SUDEP, apoiada por especialistas de engenharia e correlatos, para garantir a excelência na entrega de estudos e projetos em engenharia de transportes e logística.</p> <p>Além disso, a SUDEP experimenta dificuldades na execução de trabalhos de gestão em função de ter uma equipe reduzida, não apenas em quantidade, mas também em termos de abrangência das formações acadêmicas de seus profissionais. Essa situação repercute no inadequado planejamento e organização no fluxo dos processos, refletindo na qualidade e volume dos produtos e entregas da Unidade.</p>
Situação/Problema 7	<p>Deslocamentos em âmbito nacional da equipe técnica - diárias e passagens.</p>

7.2. Os 7 (sete) problemas técnico-operacionais elucidados no item anterior se relacionam diretamente às 7 (sete) soluções de conhecimentos multidisciplinares para as demandas informacionais de infraestrutura, transportes e logística, que seguem delineados nas tabelas subsequentes. Esses artefatos técnicos garantem que a solução contratada seja precisa e eficaz.

PRODUTO 1

Relatórios técnicos para adequação da INFRA S.A. à Lei nº 13.709, de 2018 e à Portaria SGD/MGI nº 852, de 2023.

Atividades do Produto 1:

- Identificar e inventariar as operações de tratamento de dados pessoais por sistemas, produtos, processos ou serviços.
- Identificar, especificar e documentar as finalidades, hipóteses de tratamento e bases legais que fundamentam as atividades de tratamento de dados pessoais e dados pessoais sensíveis.
- Propor regras de boas práticas e de governança que definam as condições de organização, bem como, o regime de funcionamento, procedimentos e outras ações referentes à governança em privacidade e proteção de dados pessoais.
- Modelos processos/fluxo de atividades (*Business Process Model and Notation* - BPMN), descrever processos e elaborar procedimentos operacionais, internos e externos que regem as ações relativas à proteção de dados pessoais e privacidade.
- Propor processo/fluxo de atividades (BPMN) e plano para implementação de políticas, processos e procedimentos operacionais, internos e externos que regem as ações relativas à proteção de dados pessoais e privacidade.
- Propor processo/fluxo de atividades (BPMN) e plano de implementação de estratégia abrangente de treinamento e conscientização acerca da privacidade.
- Propor processo/fluxo de atividades (BPMN) e plano de implementação de ações para não coletar e tratar de forma inadequada ou excessiva os dados pessoais dos titulares de dados pessoais e tratar a mínima quantidade de dados necessários para atingir a finalidade legal desejada.
- Propor processo/fluxo de atividades (BPMN) e plano de implementação da gestão do tratamento, que visa a limitar o uso, a retenção e a divulgação de dados pessoais ao que for estritamente necessário para cumprir propósitos específicos, explícitos e legítimos.
- Propor processo/fluxo de atividades (BPMN) e plano para viabilização do acesso e qualidade dos dados e os direitos do titular de dados pessoais.
- Propor processo/fluxo de atividades (BPMN) e plano para realização do tratamento, o compartilhamento, a transferência e a divulgação de dados pessoais em conformidade com a Lei 13.709, de 2018.

PRODUTO 1

A Materialização do Produto - A estrutura mínima do Relatório, deverá conter, no que couber, as informações descritas a seguir:

- a) Capa e Contracapa;
- b) Sumário;
- c) Introdução;
- d) Informações das ações realizadas pela contratada de acordo com a atividade realizada, que poderão incluir, conforme a demanda, conteúdos complementares como, por exemplo: Pareceres jurídicos; Notas técnicas; e Minutas de documentos.
- e) Recomendações;
- f) Conclusões.

Periodicidade: Mensal, totalizando 24 relatórios.

A critério da contratada, poderão ser elaborados relatórios intermediários de entrega de produto, caso haja interesse e possibilidade de antecipação das entregas.

Periodicidade do Relatório: Mensal

Requisitos Profissionais Mínimos Exigíveis do Produto 1 - Para garantir a eficácia e a precisão na execução dos serviços propostos, é essencial que o profissional selecionado para os serviços de consultoria enquadre-se no código perfil da Tabela de Consultoria do DNIT e possua experiência profissional compatível com as atividades referenciadas para o Produto, assegurando assim que todo o conhecimento e expertise requisitados para o projeto sejam plenamente atendidos.

Engenheiro de projetos pleno / Código: P8066

Administrador pleno/ Código: P8174

Advogado pleno / Código: P8002

Auxiliar administrativo / Código: P8026

Arquivista pleno/ Código: P8168

PRODUTO 2

Relatórios técnicos incrementais voltados à implementação do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN) na INFRA S.A.

Atividades do Produto 2:

a) Propor modelo para o SGCN, considerando:

- a.1) Entendimento da organização e do seu contexto.
- a.2) Entendimento das necessidades e expectativas de partes interessadas.
- a.3) Determinação do escopo do SGCN.

b) Propor Política de Continuidade de Negócios e sua comunicação, considerando:

- b.1) Proposição de papéis, responsabilidades e autoridades organizacionais.
- b.2) Proposição de ações para abordar riscos e oportunidades.
- a.7) Proposição para o estabelecimento de objetivos de continuidade de negócios coerentes com a política e planejamento para alcançá-los.

c) Propor plano de implementação do SGCN, considerando:

- c.1) Proposição de planejamento, implementação e controle dos processos necessários para atender aos requisitos e para implementar as ações determinadas no planejamento do SGCN.
- c.2) Proposição para o estabelecimento de critérios para os processos.
- c.3) Proposição para a implementação de controles de processos de acordo com critérios.
- c.4) Proposição para a conservação da informação documentada na extensão necessária para ter confiança de que os processos tenham sido conduzidos como o planejado.
- c.5) Proposição para o impacto nos negócios e avaliar os riscos.
- c.6) Proposição para a implementação e gestão de processos sistemáticos para analisar o impacto nos negócios e avaliar os riscos de interrupção.
- c.7) Proposição para análise crítica de impacto nos negócios e a avaliação de riscos em intervalos planejados e quando houver mudanças significativas na organização ou no contexto em que ela opera.
- c.8) Proposição para análise de impacto nos negócios.
- c.9) Proposição para identificação, seleção e implementação de estratégias e soluções da continuidade de negócios.
- c.10) Documentação para planos e procedimentos de continuidade de negócios.
- c.11) Proposição para implementação e gestão de estrutura adequada, identificando uma ou mais equipes responsáveis por responder às interrupções.
- c.12) Proposição de modelo de documento e processo para manutenção da documentação.
- c.13) Documentação dos procedimentos de aviso e comunicação.
- c.14) Documentação do processo de gestão de continuidade de negócios e procedimentos.
- c.15) Documentação de procedimentos para restaurar e retornar as atividades de negócios das medidas temporárias adotadas durante e após uma interrupção.
- c.16) Proposição para a implementação e gestão de Programa de exercícios e testes para validar ao longo do tempo a eficiência e a validade das suas estratégias e soluções de continuidade de negócio.
- c.17) Proposição de metodologia para avaliação da documentação, resultados da implementação do SGCN e capacidade da continuidade de negócios.

d) Propor modelo de processo (BPMN) e mecanismo para monitoramento e análise crítica do SGCN, considerando:

- d.1) Proposição para avaliação do desempenho e a eficácia do SGCN.
- d.2) Proposição de *checklist* e itens de conformidade para condução de auditorias internas a intervalos planejados para prover informações sobre se o sistema de gestão de continuidade do negócio

e) Propor modelo de processo (BPMN) e mecanismo para manter e melhorar o SGCN, considerando:

- e.1) Proposição para implementação de mudanças a partir dos resultados da análise e avaliação e saídas da análise crítica pela direção, relacionadas a oportunidades de melhoria contínua e a qualquer necessidade de mudança do SGCN, para melhorar sua eficiência e eficácia.

A Materialização do Produto - A estrutura mínima do Relatório, deverá conter, no que couber, as informações descritas a seguir:

- a) Capa e Contracapa;
- b) Sumário;
- c) Introdução;
- d) Informações das ações realizadas pela contratada de acordo com a atividade realizada, que poderão incluir, conforme a demanda, conteúdos complementares como, por exemplo: Pareceres jurídicos; Notas técnicas; e Minutas de documentos.
- e) Recomendações;
- f) Conclusões.

Periodicidade: Mensal, totalizando 24 relatórios.

A critério da contratada, poderão ser elaborados relatórios intermediários de entrega de produto, caso haja interesse e possibilidade de antecipação das entregas.

Requisitos Profissionais Mínimos Exigíveis do Produto 2 - Para garantir a eficácia e a precisão na execução dos serviços propostos, é essencial que o profissional selecionado para os serviços de consultoria enquadre-se no código perfil da Tabela de Consultoria do DNIT e possua experiência profissional compatível com as atividades referenciadas para o Produto, assegurando assim que todo o conhecimento e expertise requisitados para o projeto sejam plenamente atendidos.

Engenheiro de projetos pleno / Código: P8066

Administrador pleno/ Código: P8174

Advogado pleno / Código: P8002

Auxiliar administrativo / Código: P8026

Arquivista pleno/ Código: P8168

Relatórios técnicos destinados ao atendimento e ao aprimoramento das demandas governamentais de transporte e logística.

Este produto tem como objetivo a prestação de serviços de consultoria técnica nos processos relacionados ao atendimento e ao aprimoramento das demandas governamentais de transporte e logística.

Devem ser previstas atividades relacionadas ao suporte técnico no relacionamento com as agências reguladoras nacionais, e ainda, as etapas envolvidas na formalização e no aprimoramento desse tipo de interação, inclusive sob o ponto de vista legal e do desenvolvimento institucional, que contempla, a gestão da inovação em busca da otimização de processos e da redução de custos.

Atividades do Produto 3:**a) Formulação e revisão de documentos técnicos contratuais**

Contempla a elaboração e a validação de documentos oficiais necessários para as atividades estratégicas do ONTL, incluindo a instrução processual para licitações, contratos administrativos, e demais documentos necessários para a interação com as diversas partes relacionadas, incluindo, por exemplo, as agências reguladoras, ministérios, universidades, associações e confederações diversas. É esperado que essa atividade seja desenvolvida sob a supervisão de um Engenheiro consultor especial, como forma de assegurar a adesão estratégica e técnica dos documentos elaborados às diretrizes vigentes da Empresa.

b) Gestão da inovação.

Contempla as atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos inovadores, incluindo o estabelecimento de critérios técnicos para atração de entidades públicas privadas, como Institutos de Ciência e Tecnologia para a realização de estudos e pesquisas no âmbito das ações necessárias para a superação dos desafios técnicos e operacionais que sejam identificados pelas diversas áreas da INFRA S.A., a partir do Centro de Inovação que é gerido pela SUINM. É esperado que essa atividade seja desenvolvida sob a supervisão de um Engenheiro consultor especial, como forma de assegurar a adesão estratégica e técnica dos processos de inovação às diretrizes vigentes da Empresa.

c) Diagramação, Editoração e Revisão de Documentos Técnicos.

Contempla as atividades de diagramação, editoração e revisão dos documentos elaborados pela SUINM, sobretudo, mas não exclusivamente, daqueles que apresentam consolidação de dados, estudos técnicos e demais conteúdos de cunho analítico disponibilizados ao grande público por meio do portal do ONTL. Além da atuação de um(a) Engenheiro(a) consultor especial, atuando na validação técnica e teórica dos conteúdos apresentados, merece destaque a atuação de um(a) Jornalista sênior como forma de assegurar a qualidade técnica no que diz respeito ao conteúdo apresentado, assegurando a qualidade editorial da produção da SUINM.

A Materialização do Produto - A estrutura mínima do Relatório, deverá conter, no que couber, as informações descritas a seguir:

a) Capa e Contracapa;**b) Sumário;****c) Introdução;****d) Informações das ações realizadas pela contratada de acordo com a atividade realizada, que poderão incluir, conforme a demanda, conteúdos complementares como, por exemplo: Pareceres jurídicos; Notas técnicas; e Minutas de documentos.****e) Recomendações;****f) Conclusões.**

Periodicidade: Mensal, totalizando 30 relatórios.

A critério da contratada, poderão ser elaborados relatórios intermediários de entrega de produto, caso haja interesse e possibilidade de antecipação das entregas.

Requisitos Profissionais Mínimos Exigíveis do Produto 3 - Para garantir a eficácia e a precisão na execução dos serviços propostos, é essencial que o profissional selecionado para os serviços de consultoria enquadre-se no código perfil da Tabela de Consultoria do DNIT e possua experiência profissional compatível com as atividades referenciadas para o Produto, assegurando assim que todo o conhecimento e expertise requisitados para o projeto sejam plenamente atendidos.

· Advogado Pleno / Código P8002

· Arquiteto Júnior / Código P8013

· Auxiliar Administrativo/ Código P8026

· Economista Pleno - Código P8046

· Engenheiro Consultor Especial / Código P8060

· Coordenador de Gerenciamento de Projetos / Código P8061

· Engenheiro de Projetos Pleno / Código P8066

· Engenheiro de Projetos Sênior/ Código P8067

· Jornalista Sênior / Código P8094

· Administrador Pleno / Código P8174

Produto 4

Relatórios técnicos incrementais voltados ao desenvolvimento de estudos de logística e transporte.

Este produto tem como objetivo a prestação de serviços de consultoria técnica relacionada aos processos destinados à obtenção, manutenção e organização de dados necessários para a sustentação técnica dos produtos e serviços realizados no ONTL.

As atividades associadas ao produto devem contribuir para a elaboração de estudos, boletins, artigos técnicos e outros documentos técnicos que apresentem a consolidação de dados como forma de suporte à decisão por diferentes esferas de atuação do setor público ou privado (como por exemplo, anuários e diagnósticos logísticos).

Também será necessária a atuação da contratada na elaboração e sustentação de painéis analíticos diversos, com o intuito de apresentar análises de dados e estatísticas, envolvendo o diagnóstico e o prognóstico de fenômenos de transporte e logística, a partir de dados primários e secundários disponíveis no setor.

Por fim, com o intuito de viabilizar a integração informacional do ONTL com as melhores práticas de planejamento de transportes, devem ser realizadas atividades relacionadas à coleta de dados, bem como o aprimoramento recorrente desses processos, como forma de permitir a modernização contínua das etapas anteriores, e por sua vez, contribuir com o papel institucional do ONTL e da INFRA S.A. como um todo.

Atividades do Produto 4:**a) Coleta e análise de dados não logísticos (pesquisa de mercado).**

Compreende as atividades relacionadas à identificação de tendências e oportunidades de atuação da Empresa de acordo com o comportamento identificado junto aos agentes que atuam em determinados segmentos da cadeia produtiva de logística e transporte. É esperado que essa atividade seja realizada sob a coordenação de um(a) Engenheiro(a) Coordenador(a), com a atuação relevante de um(a) Jornalista Sênior.

A pesquisa de mercado voltada ao aprimoramento da formulação, o planejamento e a implementação de ações no âmbito das políticas públicas de logística e transporte assume um papel decisivo para a revisão do status quo estabelecido no mercado brasileiro, onde os principais ativos de infraestrutura com viabilidade mercadológica já se encontram concedidos à iniciativa privada e o novo desafio, portanto, reside no desafio de transformar os ativos com menor viabilidade mercadológica em equipamentos sustentáveis e capazes de atrair investimentos de modo a se tornarem minimamente viáveis para o atendimento das demandas da população brasileira.

Cumprir reiterar que os resultados obtidos a partir de pesquisas de mercado tendem a gerar subsídios para outras áreas da Empresa, inclusive, nas demais Diretorias, ao passo em que podem apontar para soluções que envolvam a redução de custos operacionais (com impactos diretos junto à DIRAF), além da atuação em linhas de serviço que eventualmente não sejam exploradas atualmente pela DIREM ou pela DIPLAN.

b) Coleta, atualização, estruturação e obtenção de dados logísticos.

Contempla a estruturação de dados que servirão de insumos para os trabalhos a serem desenvolvidos. Como a coleta de dados, estruturação e criação de base de dados, atualização de Bases de Dados, automação dos procedimentos de obtenção de dados. Levantamento de insumos para auxiliar nas análises e publicações técnicas desenvolvidas no âmbito do ONTL. É esperado profissionais como Engenheiro ou Administrador possibilitando a realização do gerenciamento e manutenção das informações necessárias para o assessoramento técnico no atendimento às demandas previstas.

c) Integração e tratamento de dados logísticos.

Contempla a estruturação de dados para o banco de dados de informações de transporte e logística do ONTL, incluindo modelagem e tratamento, estruturação do Sistema de informações de transporte e logística, consultas de banco de Dados e Data Analytics. Contemplando a atualização e manutenção de *datasets*, a carga em banco de dados, como também sustentação de todo o ambiente de *Big Data* do ONTL. Tendo em vista o atual ambiente do ONTL é necessária a atuação de um analista de dados e de um cientista de dados com experiência em Banco de Dados e Estruturação de bases de dados, com o suporte de um analista de sistemas.

d) Desenvolvimento, manutenção e sustentação de projetos de dados logísticos.

Contempla a estruturação de Sistemas de Informação para Transporte ou de estruturas de Centros de Informação do ONTL, o desenvolvimento de Sistemas Web e sustentação de projetos como Simuladores, Pesquisas, Painéis, entre outros. É esperado para essa atividade a atuação de um Cientista da Computação e um Especialista em Desenvolvedor de Sistemas para a estruturação de soluções tecnológicas voltadas para transporte e logística.

e) Exploração e apresentação de dados logísticos.

Contempla soluções de visualização na forma de painéis analíticos com intuito de acompanhar, monitorar, mapear, diagnosticar e realizar prognósticos das ações propostas por Estudos e Planos desenvolvidos, além de demandas pontuais e estudos específicos. Para essa atividade será necessário a atuação de um Analista de dados com experiência em Banco de Dados e Estruturação de bases de dados como também Analista de Tecnologia da Informação, bem como um Estatístico com experiência no Setor de Transporte e usuário de ferramentas de Business Intelligence.

f) Inteligência e análise geográfica de dados logísticos.

Contempla o georreferenciamento e os Sistemas de Informações Georreferenciadas, construção e manutenção e sustentação de painéis analíticos com dados Espaciais e Relatórios Técnicos temáticos e de Planejamento de Transporte, contendo análises de dados e estatísticas espaciais, envolvendo o diagnóstico e o prognóstico de fenômenos de transporte e logística, baseado em dados primários e secundários do setor de transportes, contemplando ainda, a coleta, manutenção e atualização de dados de infraestrutura e territoriais. Para essa atividade espera-se profissionais com formação em Engenharia ambiental bem como também em Geografia com experiência em Geoprocessamento em Estruturação de bases georreferenciadas, cabe também a participação de analistas de sistemas para desenvolvimento e sustentação de tecnologias e aplicações georreferenciadas para as demandas de transporte e logística.

g) Elaboração de publicações técnicas em logística e transporte multimodal.

Essa atividade contempla a elaboração de boletins, artigos técnicos e relatórios de estudos do setor de transportes e infraestrutura, consumindo dados primários e secundários disponíveis no ONTL, com análises para divulgação do tema para a sociedade, bem como utilização pelos gestores do setor para tomada de decisões mais assertivas baseadas em informações, análise de políticas públicas e identificação de gargalos do setor. O diagnóstico logístico é uma publicação técnica com análise dos indicadores dos diferentes modos de transporte ao longo dos anos, publicados no anuário estatístico. Para a elaboração das publicações técnicas são consumidos dados disponíveis no ONTL, além de dados complementares, que podem, ou não, ser estruturados de modo a compor o repositório do Observatório. Essa atividade desse ser desenvolvida por engenheiro consultor especial, dada a necessidade de conhecimento em logística e transporte multimodal, com apoio de economista com conhecimento em estatística. A participação de jornalista sênior é fundamental para assegurar a qualidade técnica e revisional do conteúdo a ser apresentado, garantindo a qualidade editorial da publicação.

h) Realização de análises econômico-financeiras para o setor de transportes e logística.

Essa atividade engloba a realização de análises econômico-financeiras e prognósticos para o setor de transporte e logística, com desenvolvimento de indicadores para o setor. Uma vez desenvolvidos, os indicadores de desempenho passam pelo processo de manutenção e avaliação das diferentes aplicabilidades, sendo também oferecidos como opção de mercado de produtos no portfólio da empresa. Essa atividade deve ser desenvolvida sob a supervisão de um Engenheiro consultor especial, com conhecimento dos diferentes modos de transporte, por economistas com conhecimento em estatística e econometria. A atuação de um jornalista nesta atividade relaciona-se com a forma de apresentação e divulgação, que se dá por meio de artigos técnicos elaborados e publicados no site da INFRA S.A..

A Materialização do Produto - A estrutura mínima do Relatório, deverá conter, no que couber, as informações descritas a seguir:

a) Capa e Contracapa;

b) Sumário;

c) Introdução;

d) Informações das ações realizadas pela contratada de acordo com a atividade realizada, que poderão incluir, conforme a demanda, conteúdos complementares como, por exemplo: Pareceres jurídicos; Notas técnicas; e Minutas de documentos.

e) Recomendações;

f) Conclusões.

Periodicidade: Mensal, totalizando 30 relatórios.

A critério da contratada, poderão ser elaborados relatórios intermediários de entrega de produto, caso haja interesse e possibilidade de antecipação das entregas.

Requisitos Profissionais Mínimos Exigíveis do Produto 4 - Para garantir a eficácia e a precisão na execução dos serviços propostos, é essencial que o profissional selecionado para os serviços de consultoria enquadre-se no código perfil da Tabela de Consultoria do DNIT e possua experiência profissional compatível com as atividades referenciadas para o Produto, assegurando assim que todo o conhecimento e expertise requisitados para o projeto sejam plenamente atendidos.

Analista de Desenvolvimento de Sistemas Sênior / Código P8009

Cientista de Dados / Código P8009

Auxiliar/ Código P8025

Auxiliar Administrativo / Código P8026

Economista Pleno / Código P8046

Economista Sênior / Código P8047

Engenheiro Ambiental Pleno / Código P8058

Engenheiro Consultor Especial / Código P8060

Engenheiro de Projetos Júnior / Código P8065

Engenheiro de Projetos Pleno / Código P8066

Engenheiro de Transportes Sênior / Código P8067

Jornalista Sênior / Código P8094

Técnico em Geoprocessamento / Código P8155

Técnico em Informática / Código P8159

Administrador Pleno / Código P8174

Geógrafo Júnior / Código P8183

Geógrafo Pleno/ Código P8184

Geógrafo Sênior / Código P8185

PRODUTO 5

Relatórios técnicos para o desenvolvimento de estudos técnicos e econômicos de logística e transporte (Modelagem funcional, tecnológica, econômico-financeira e jurídica para otimização de redes de transportes e logística)

Atividades do Produto 5:

Levantamento e análise de fluxos e tráfego;

Análise e desenvolvimento de matriz de origem e destino;

Análise e desenvolvimento de projetos básico e executivo de infraestrutura de transportes;

Modelagem de redes de transportes;

Análise e desenvolvimento de modelos de transporte e logística;

Elaboração de documentos de planejamento de contratações (ETP, TR, Mapas comparativos, etc.);

Levantamento e análise de informações econômico-financeiras;

Análise e desenvolvimento de projeções de receitas;

Análise e desenvolvimento de estimativas de custos de serviços;

Análise e desenvolvimento de estudos de viabilidade econômica e financeira de projetos;

Análise de cenários para estabelecimento de preços e tarifas;

Análise e desenvolvimento de modelos econométricos;

Análise de habilitação econômico-financeiras de empresas em processos de contratação;

Planejamento de pesquisas;

Análise exploratória de dados (AED) para estudos de fenômenos econômicos e sociais;

Análise e modelagem estatística;

PRODUTO 5

Desenvolvimento de metodologias e técnicas de pesquisa;
Contribuição na elaboração de minutas de normativos, acordos, editais e contratos;
Contribuição na elaboração de respostas a questionamentos, impugnações e recursos;
Contribuição na elaboração de notas de atendimento a pareceres;
Contribuição na elaboração de documentos de planejamento de contratações (ETP, TR, Mapas comparativos, etc.).

A Materialização do Produto - A estrutura mínima do Relatório, deverá conter, no que couber, as informações descritas a seguir:

- a) Capa e Contracapa;
- b) Sumário;
- c) Introdução;
- d) Informações das ações realizadas pela contratada de acordo com a atividade realizada, que poderão incluir, conforme a demanda, conteúdos complementares como, por exemplo: Pareceres jurídicos; Notas técnicas; e Minutas de documentos.
- e) Recomendações;
- f) Conclusões.

Periodicidade: Mensal, totalizando 30 relatórios.

A critério da contratada, poderão ser elaborados relatórios intermediários de entrega de produto, caso haja interesse e possibilidade de antecipação das entregas.

Periodicidade do Relatório: Mensal

Requisitos Profissionais Mínimos Exigíveis do Produto 5: Para garantir a eficácia e a precisão na execução dos serviços propostos, é essencial que o profissional selecionado para os serviços de consultoria enquadre-se no código perfil da Tabela de Consultoria do DNIT e possua experiência profissional compatível com as atividades referenciadas para o Produto, assegurando assim que todo o conhecimento e expertise requisitados para o projeto sejam plenamente atendidos.

Engenheiro coordenador / Código: P8061

Economista pleno / Código: P8046

Advogado Pleno / Código: P8002

PRODUTO 6

Relatórios técnicos para consecução de atividades de construção e estruturação de modelos de negócio alinhados às competências da INFRA S.A. e com uso de inovações tecnológicas, incluindo todos os aspectos de viabilidade técnica, econômica e legal.

Atividades do Produto 6:

- a) Elaboração de planos de execução;
- b) Elaboração de planos de comunicação;
- c) Acompanhamento de projetos;
- d) Registro de informações e eventos de projetos;
- e) Elaboração e acompanhamento de cronogramas;
- f) Elaboração de indicadores;
- g) Análise e levantamento de requisitos;
- h) Análise de processos de trabalho;
- i) Mapeamento de fluxos de atividades;
- j) Identificação de melhorias em processos;
- k) Elaboração de planilhas e relatórios;
- l) Elaboração de manuais e guias;
- m) Análise e levantamento de dados;
- n) Identificação de eventos de risco;
- o) Monitoramento do gerenciamento de riscos;
- p) Especificação de necessidades para execução de projetos;
- q) Levantamento de custos, pessoal e horas de trabalho;
- r) Elaboração de orçamentos de estudos e projetos;
- s) Levantamento e análise de informações sobre o mercado;
- t) Realização de pesquisas de preços;
- u) Identificação de oportunidades de negócios;
- v) Planejamento e gerenciamento de projetos de tecnologia;
- w) Elaboração de documentos de planejamento de contratações;
- x) Identificação e mapeamento de demanda e necessidades negociais;
- y) Levantamento de requisitos.

A Materialização do Produto - A estrutura mínima do Relatório, deverá conter, no que couber, as informações descritas a seguir:

- a) Capa e Contracapa;
- b) Sumário;
- c) Introdução;
- d) Informações das ações realizadas pela contratada de acordo com a atividade realizada, que poderão incluir, conforme a demanda, conteúdos complementares como, por exemplo: Pareceres jurídicos; Notas técnicas; e Minutas de documentos.
- e) Recomendações;
- f) Conclusões.

Periodicidade: Mensal, totalizando 30 relatórios.

A critério da contratada, poderão ser elaborados relatórios intermediários de entrega de produto, caso haja interesse e possibilidade de antecipação das entregas.

Periodicidade do Relatório: Mensal

Requisitos Profissionais Mínimos Exigíveis do Produto 6 - Para garantir a eficácia e a precisão na execução dos serviços propostos, é essencial que o profissional selecionado para os serviços de consultoria enquadre-se no código perfil da Tabela de Consultoria do DNIT e possua experiência profissional compatível com as atividades referenciadas para o Produto, assegurando assim que todo o conhecimento e expertise requisitados para o projeto sejam plenamente atendidos.

Engenheiro de projetos pleno / Código: P8066

Administrador pleno / Código: P8174

Analista de desenvolvimento de sistemas júnior / Código: P8007

Economista pleno / Código: P8046

Advogado Pleno / Código: P8002

7.3. Os trabalhos de conhecimento aplicado, que serão gerenciados e processados pela DIMEI, poderão ser recepcionados de duas maneiras distintas: de forma completa ou parcial, conforme a complexidade da atividade, que levará em consideração a interdependência com outras atividades, a variabilidade dos requisitos, o impacto ao negócio, os riscos associados e o número de interações com partes relacionadas.

7.4. Quando recebidos de forma completa, denota-se a conclusão integral do projeto, com todas as suas etapas e componentes finalizados e prontos para implementação ou aplicação.

7.5. No entanto, é importante salientar que, devido à natureza intrínseca dos trabalhos desenvolvidos pela DIMEI, muitas demandas de conhecimento serão recebidas de forma rotineira e incremental, onde os conhecimentos são agregados progressivamente, ao longo do desenvolvimento dos trabalhos (*sprints*). Esta estrutura permite a assimilação e a aplicação de inovações e descobertas em tempo real, favorecendo a adaptabilidade, a evolução contínua e a integração eficaz de novos conhecimentos ao *corpus* já existente no escopo da DIMEI.

- 7.6. Ademais, é perceptível que a incorporação de conhecimento, voltada para a solução de desafios preestabelecidos, demonstra efetividade, sobretudo porque todos os produtos resultantes dessa interação são devidamente registrados ou referenciados em relatório. Tal procedimento confere tangibilidade à expressão da inteligência que se busca, garantindo conhecimento exposto e rastreável. Além disso, a natureza documentada desse conhecimento confere-lhe ampla capilaridade, facilitando sua disseminação e compreensão nos mais variados níveis da organização.
- 7.7. Os produtos serão realizados por equipes multifuncionais e auto-organizadas (*squads*).
- 7.8. **Deslocamentos (Diárias e Passagens):**

SUPORTE LOGÍSTICO

Este Produto refere-se às diárias e passagens demandadas pela CONTRATANTE nos locais de execução de serviços, reuniões e demais atividades que não possam ser executadas remotamente.

A emissão de passagens aéreas no âmbito nacional será realizada com antecedência mínima desejável de 20 (vinte) dias em relação a data efetiva do deslocamento. A solicitação da passagem sempre será acompanhada das justificativas e acompanhado de informação dos objetivos pretendidos com o deslocamento.

Para fins de medição e justo pagamento do Suporte Logístico, deverão ser apresentados os bilhetes aéreos e suas respectivas notas fiscais à CONTRATANTE.

Atividades de Suporte Logístico

a) A CONTRATADA deverá apresentar seu Plano de Trabalho quando demandada, indicando prazo de execução, locais a serem inspecionados e objetivos pretendidos;

b) A CONTRATADA deverá auxiliar tecnicamente a CONTRATANTE na realização de visitas técnicas aos locais das obras e/ou empreendimentos que são objeto da atuação da DIMEI e suas Superintendências; e

c) A CONTRATADA deverá realizar registro fotográfico da situação atualizada (com referências de hora, data e local).

A Materialização do Produto - A estrutura mínima do Relatório, deverá conter, no que couber, as informações descritas a seguir:

a) Capa e Contracapa;

b) Sumário;

c) Introdução;

d) Informações das ações realizadas para consecução do produto;

e) Relatório Fotográfico; e

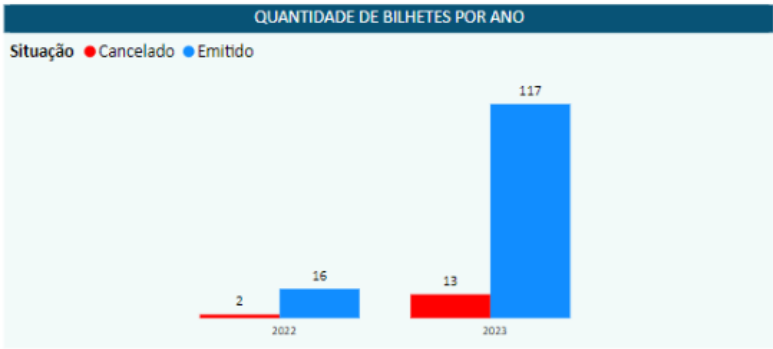
f) Conclusões e Recomendações.

Periodicidade: Mensal, totalizando 35 relatórios.

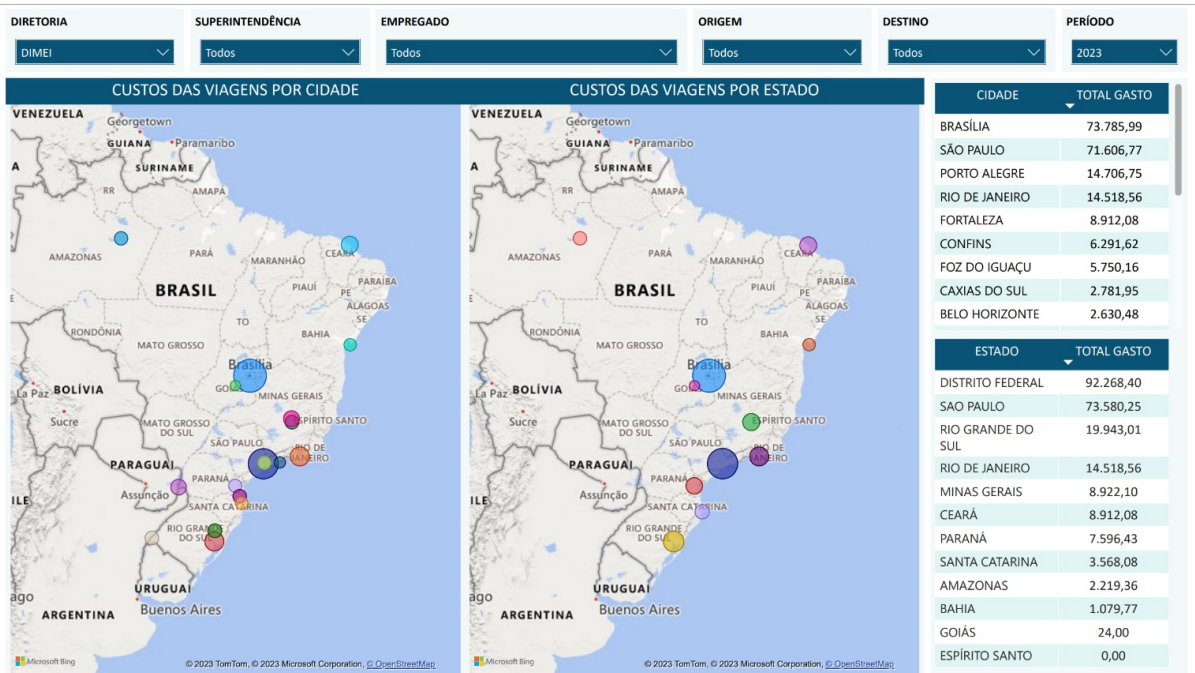
A critério da contratada, poderão ser elaborados relatórios intermediários de entrega de produto, caso haja interesse e possibilidade de antecipação das entregas.

Periodicidade do Relatório: Mensal (Sob Demanda)

- 7.8.1. Para fins de parametrização, a DIMEI realizou levantamento de bilhetes emitidos pela Unidade até 16 de outubro de 2023. O levantamento aponta a compra de 117 (cento e dezessete) bilhetes, conforme registrado a seguir:



- 7.8.2. Os bilhetes emitidos têm como principais destinos as localidades referenciadas no mapa a seguir:



- 7.8.3. Para fins de orçamentação do Suporte Logístico, o valor da diária será a mediana dos valores de deslocamentos para Brasília/Manaus/Rio de Janeiro/ São Paulo e deslocamentos para outras capitais de estados dos colaboradores eventuais, conforme alínea "d" da Tabela de Indenização de Diárias aos servidores públicos federais, no País (Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006):

APÊNDICE I
TABELA DE DIÁRIAS

Classificação do Cargo/Emprego/Função	Equivalência Valec	Deslocamentos para Brasília/Manaus/Rio de Janeiro/São Paulo	Deslocamentos para outras capitais de Estados	Demais deslocamentos
a) Ministros de Estado	N/A	R\$ 668,15	R\$ 598,00	R\$ 527,84
b) Cargos de Natureza Especial; CCE-18	Diretores (as) Conselheiros (as)	R\$ 508,38	R\$ 455,00	R\$ 401,61
c) CCE-17; CCE-16; CCE-15; CCE-14; CCE-13 e equivalentes	Assessor (a) Chefe da Procuradoria Jurídica Chefe de Assessoria Chefe de Auditoria Interna Chefe de Gabinete Corregedor (a) Gerente Gerente Geral Ouvidor (a) Superintendente	R\$ 433,49	R\$ 387,86	R\$ 342,23
d) Demais cargos, empregos e funções	Demais empregados da Valec Colaborador (a) Eventual	R\$ 381,14	R\$ 341,02	R\$ 300,90

Os valores serão atualizados conforme publicações do Governo Federal

7.8.4. Para fins de orçamentação do Suporte Logístico, o valor das passagens seguirá os mesmos preços referenciados ao [Pregão Eletrônico nº 09/2013](#) da INFRA S.A., cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação continuada de serviços de agenciamento de viagens nacionais e internacionais por meio de voos comerciais, inclusive seguro-saúde, conforme condições, quantidades e estimativas estabelecidas no Termo de Referência, conforme registro a seguir:

Bilhete Nacional - Repasse	1000	2500	R\$ 1.662,91
----------------------------	------	------	--------------

7.8.5. Isto posto, o quantitativo de diárias e passagens para composição do orçamento referencial da presente contratação segue consubstanciado na tabela a seguir:

Item	Quantidades	Valor Unitário	Valores Referencias com Despesas Indiretas
Diárias Nacionais	840	R\$ 361,08 (BDI +)	R\$ 438.580,80
Passagens Nacionais	672	R\$ 1.662,91	R\$ 1.117.475,52
Total			R\$ 1.556.056,32

8. ESTIMATIVA DE CUSTO TOTAL DA CONTRATAÇÃO

8.1. A estimativa de preços da contratação foi levantada a partir da Tabela de Consultoria do DNIT (ref. outubro/2023), a partir de preços unitários referenciais, e memórias de cálculo discriminadas a seguir:

Produto	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Relatórios técnicos para adequação da INFRA S.A. à Lei nº 13.709, de 2018 e à Portaria SGD/MGI Nº 852, de 2023. (DIMEI)	Relatório Técnico	24	R\$ 57.328,52	R\$ 1.375.884,48
2	Relatórios técnicos incrementais voltados à implementação do SGCN na INFRA S.A.. (DIMEI)	Relatório Técnico	24	R\$ 57.328,52	R\$ 1.375.884,48
3	Relatórios técnicos destinados ao atendimento e ao aprimoramento das demandas governamentais de transporte e logística. (SUINM)	Relatório Técnico	30	R\$ 34.545,82 R\$ 20.781,10 R\$ 26.656,84	R\$ 2.459.512,80
4	Relatórios técnicos incrementais voltados ao desenvolvimento de estudos de logística e transporte. (SUINM)	Relatório Técnico	30	R\$ 22.068,83 R\$ 31.800,91 R\$ 59.564,93 R\$ 55.080,13 R\$ 40.204,61 R\$ 46.651,92 R\$ 196.349,58 R\$ 94.676,08	R\$ 16.391.909,70
5	Relatórios técnicos para o desenvolvimento de estudos técnicos e econômicos de logística e transporte (Modelagem funcional, tecnológica, econômico-financeira e jurídica para otimização de redes de transportes e logística). (SUDEP)	Relatório Técnico	30	R\$ 179.467,88	5.384.036,40
6	Relatórios técnicos para consecução de atividades de construção e estruturação de modelos de negócio alinhados às competências da INFRA S.A. e com uso de inovações tecnológicas, incluindo todos os aspectos de viabilidade técnica, econômica e legal. (SUDEP)	Relatório Técnico	30	R\$ 190.908,06	5.727.241,80

Item	Quantidades	Valor Unitário	Valores Referencias com Despesas Indiretas
Diárias Nacionais	840	R\$ 361,08 (BDI +)	R\$ 438.580,80
Passagens Nacionais	672	R\$ 1.662,91	R\$ 1.117.475,52
Total			R\$ 1.556.056,32

9. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

9.1. A licitação terá por fundamento legal o regramento disposto no art. 31 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

9.2. Para a presente contratação, será elaborado Termo de Referência com os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar os serviços, que assegure viabilidade técnica, de modo a possibilitar a avaliação do custo dos serviços e a definição dos métodos e do prazo de execução.

9.3. No que se relaciona à presente contratação, é obrigação da CONTRATADA o cumprimento das normas jurídicas vigentes no âmbito federal, estadual, distrital e municipal, bem como das revisões mais recentes das normas e especificações técnicas da INFRA S.A., da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do DNIT, no que couberem. Rege a presente demanda a seguinte legislação:

- a) Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016;
- b) Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016;
- c) Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- d) Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013;
- e) Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015;
- f) Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) da INFRA S.A.;
- g) Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992;
- h) Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999;
- i) Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002;
- j) Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- k) Decreto Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942;
- l) Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012;
- m) Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981;
- n) Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;
- o) Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010 - SLTI/MP;
- p) Instrução Normativa nº 2, de 11 de outubro de 2010 - SLTI/MP;
- q) Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018 - SEGES/MPOG;
- r) Decreto nº 6.514, de 23 de junho de 2008;
- s) Resolução CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997; e
- t) Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002.

10. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

10.1. A contratação é necessária, considerando a missão institucional da INFRA S.A. e a sua obrigação legal, além de existir viabilidade financeira, uma vez que a execução dos serviços está prevista na PLOA 2023 e foi emitida a Disponibilidade Orçamentária pela Superintendência de Orçamento e Finanças (SUPOF).

10.2. O valor estimado do objeto da licitação, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias à elaboração das propostas, será "não sigiloso", visando a transparência durante o procedimento licitatório, incentivando a disputa durante a fase de propostas e a redução de riscos de eventuais propostas inexequíveis, em conformidade com as Leis nº 13.303, de 2016 e nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

11. ASSINATURAS

11.1. A Equipe de Planejamento da Contratação foi formada conforme composição indicada a seguir.

INTEGRANTE TÉCNICO	INTEGRANTE REQUISITANTE
JULIANA LOPES NUNES SIAPE: 1556523 RAPHAEL DE SOUSA BRANDÃO SIAPE: 1692637	ALEXANDRE MUÑOZ LOPES DE OLIVEIRA SIAPE: 1516257 LILIAN CAMPOS SOARES SIAPE: 1149436 LUCIANA MUNIZ COSTA SIAPE: 2323136

12. APROVAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

12.1. Aprovo este Estudo Técnico Preliminar e atesto sua conformidade às disposições do RILC/INFRA S.A.

AUTORIDADE MÁXIMA DA ÁREA
MARCELO VINAUD PRADO SIAPE: 1515955



Documento assinado eletronicamente por **Raphael De Sousa Brandão, Administrador**, em 04/04/2024, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **LILIAN CAMPOS SOARES, Superintendente de Inteligência de Mercado**, em 04/04/2024, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA MUNIZ COSTA, Gerente de Segurança da Informação e Governança**, em 05/04/2024, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Munoz Lopes de Oliveira**, **Superintendente de Estudos e Projetos**, em 08/04/2024, às 06:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Lopes Nunes**, **Assessora**, em 09/04/2024, às 18:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Vinaud Prado**, **Diretor de Mercado e Inovação**, em 10/04/2024, às 09:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8218300** e o código CRC **5A9932E5**.



Referência: Processo nº 50050.006980/2023-31



SEI nº 8218300

SAUS, Quadra 01, Bloco 'G', Lotes 3 e 5. Bairro Asa Sul, - Bairro Asa Sul
Brasília/DF, CEP 70.070-010
Telefone: